



Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



USP

LES 101

**Introdução à Economia:
microeconomia**



Prof. João Martines Filho



16 e 19 / maio / 2017



Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



Aula 1 e 2: fundamentos de oferta e demanda

03 e 06 / maio / 2016





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



Leitura:

- **PI: cap 1 e 2**





Economia:

- Pode ser definida como a ciência social que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem utilizar recursos produtivos escassos, na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre várias pessoas e grupos da sociedade, com a finalidade de maximizar o nível de satisfação dos indivíduos.





Objeto de Estudo da Ciência Econômica:

- É a questão da escassez, ou seja, como "economizar" recursos.





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



Escassez...

- A economia é o estudo de como a sociedade administra seus recursos escassos.





Escassez...

...significa que a sociedade tem menos para oferecer do que aquilo que as pessoas desejam ter.





Escassez...

- Implica que administrar os recursos da sociedade é importante porque os recursos são escassos.





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



Áreas da Economia

- **Macroeconomia versus Microeconomia**





Micro versus Macroeconomia:

- A **macroeconomia** lida com:
 - Análise de questões agregadas:
 - Crescimento econômico
 - Inflação
 - Desemprego





Micro versus Macroeconomia:

- A microeconomia lida com:
 - Comportamento de unidades individuais
 - **No consumo**
 - Como escolher o que comprar
- A microeconomia trabalha com:
 - Mercados: a interação entre consumidores e produtores



Microeconomia

- A microeconomia trata do comportamento das unidades econômicas individuais. Estas incluem:
 - consumidores,
 - trabalhadores,
 - investidores,
 - proprietários de terra,
 - empresas.
- Na realidade, qualquer indivíduo ou entidade que tenha participação no funcionamento de nossa economia.

Os temas da microeconomia

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck

Daniel Rubinfeld

- A microeconomia trata, em grande parte, de limites.
- Ela também trata de como tirar o máximo proveito desses limites.
- Mais precisamente, ela trata da alocação de recursos escassos.
- Ela explica como as empresas podem alocar de forma mais eficiente seus recursos financeiros limitados, na contratação de trabalhadores adicionais ou na compra de novo maquinário ou, ainda, na produção de determinado conjunto de bens em vez de outro.

Os temas da microeconomia

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- A microeconomia descreve os **dilemas** (*trade-offs*) com que consumidores, trabalhadores e empresas se deparam.
- A microeconomia também explica como os **preços** são determinados.
- Na economia, como em outras ciências, explicação e previsão baseiam-se em **teorias**.
- Um **modelo** é uma representação matemática de uma empresa, um mercado ou alguma outra entidade, com base na teoria econômica.

O que é um mercado?

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck

Daniel Rubinfeld

- *Mercado* – grupo de compradores e vendedores que, por meio de suas interações efetivas ou potenciais, determinam o preço de um produto ou de um conjunto de produtos;
- *Definição do mercado* – identificação dos compradores, vendedores e da gama de produtos que deve ser incluída em um determinado mercado.
- *Arbitragem* – prática de comprar a um preço mais baixo em certa localidade para vender a um preço maior em outra.
- *Mercado perfeitamente competitivo* – mercado com muitos compradores e vendedores, de tal modo que nenhum comprador ou vendedor pode, individualmente, afetar o preço.

O que é um mercado?

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- Alguns mercados possuem muitos produtores, mas são considerados *não competitivos*, já que empresas individuais podem, agindo conjuntamente, afetar o preço do produto.
- *Preço de mercado* – preço que prevalece em um mercado competitivo.
- *Extensão de um mercado* – limites de um mercado, tanto geográficos quanto em relação à gama de produtos fabricados e vendidos dentro dele.



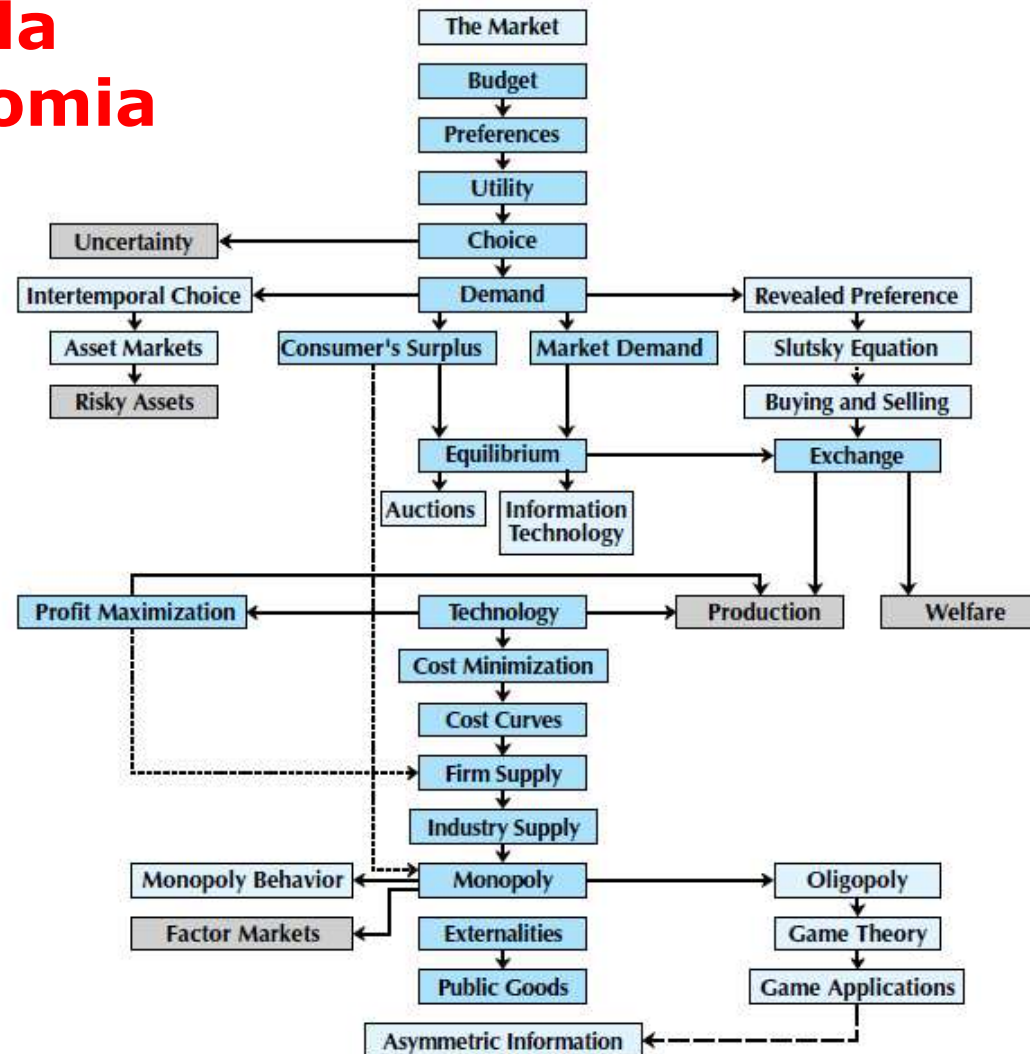
Temas da Microeconomia

- A microeconomia e os *preços*
 - O papel dos preços em uma economia de mercado
 - Como os preços são determinados





Temas da Microeconomia





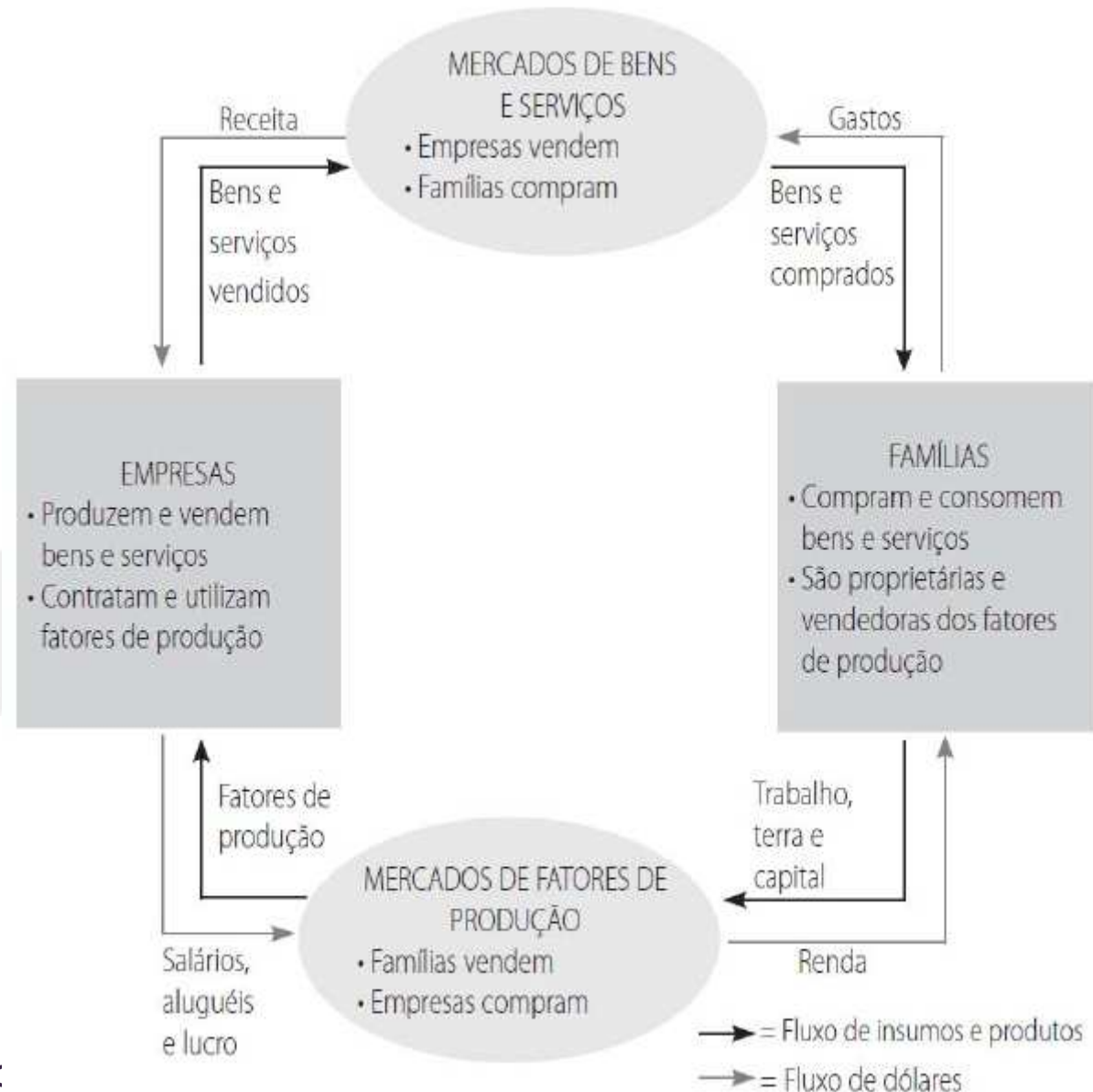
- **Nosso Primeiro Modelo: O Diagrama do Fluxo Circular**
 - Mercados para bens e serviços
 - Empresas – vendedores
 - Famílias – compradores
 - Mercados para insumos
 - Empresas – compradores
 - Famílias – vendedores



Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia





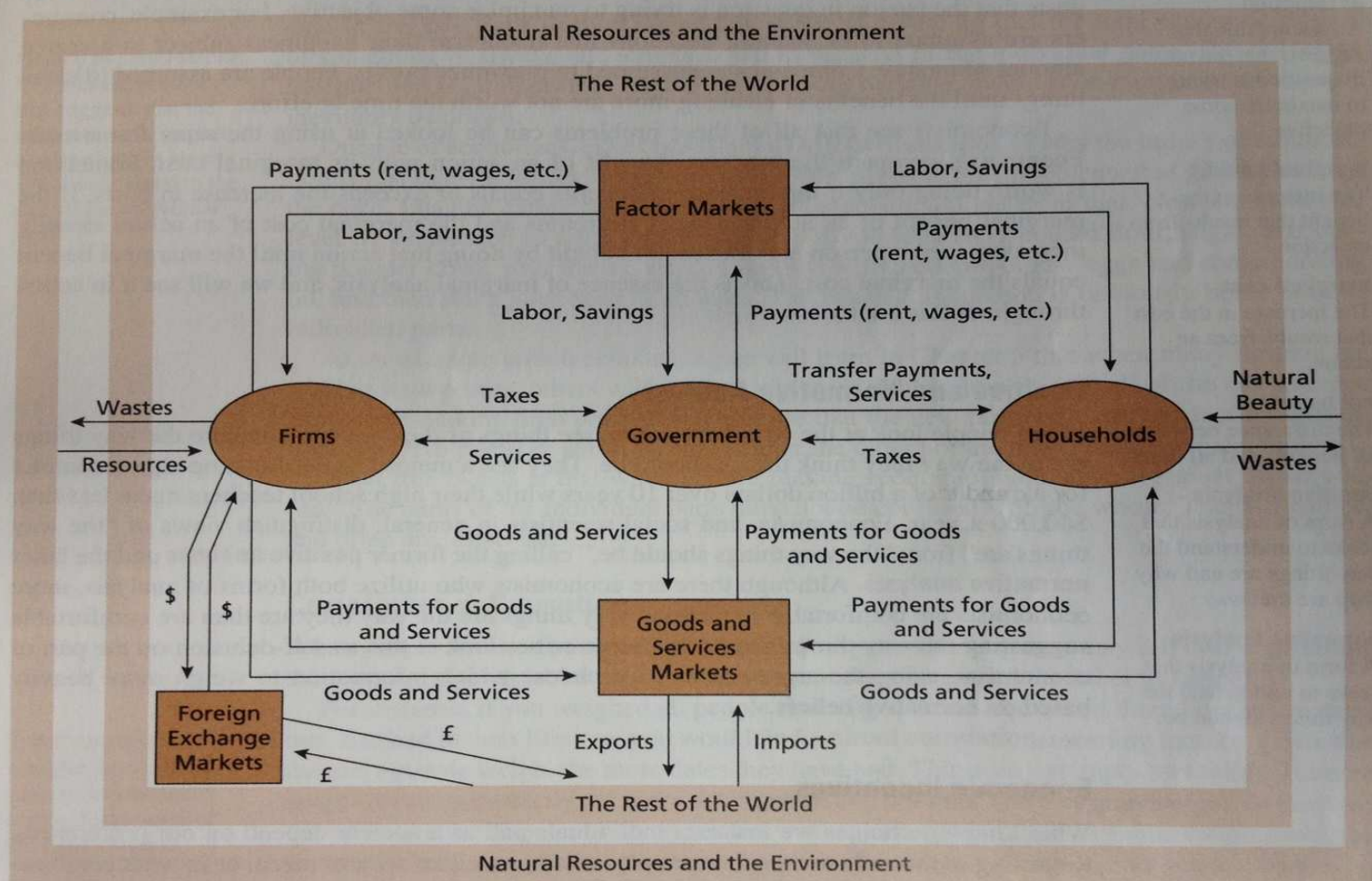
Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



FIGURE 1.7 The Circular Flow Model.



goods and services market

trade. **Goods and services markets** are where consumers and producers interact to negotiate exchange of goods like cars and services like dry cleaning.



Portanto, a microeconomia procura responder basicamente 3 questões:

- **Que bens e serviços serão produzidos, e em que QUANTIDADES?**
- **Quem irá produzir os bens e serviços, e COMO?**
- **Quem vai receber os bens e serviços?**



Microeconomia procura responder essas questões através do estudo do:

- **Comportamento individual das unidades econômicas;**
- **Respostas dos consumidores e produtores ajuda entender o comportamento de todos; e,**
- **Papel do Governo e o efeito de suas ações;**





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



USP

Funções da Administração

- Função PLANEJAMENTO
- Função ORGANIZAÇÃO
- Função DIREÇÃO
- Função CONTROLE
- Função GESTÃO de PESSOAS





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



USP

Funções da Administração





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



USP

Funções da Empresa

- Gestão de marketing e vendas
- Gestão da produção/operação
- Gestão financeira e contábil
- Gestão de recursos humanos
- Gestão da inovação e da tecnologia





Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



Funções da Empresa



Aula 1 RESUMO

1. Oferta e demanda (individual e de mercado)
2. O mecanismo de mercado
3. Alterações no equilíbrio de mercado
4. Oferta e da demanda curto prazo *versus* de longo prazo
5. Elasticidades de demanda e oferta
6. Elasticidades de curto e longo prazos

Os fundamentos da oferta e da demanda



A análise da oferta e da demanda é uma ferramenta essencial e poderosa que pode ser aplicada a uma ampla variedade de questões interessantes e importantes. Dentre elas podemos citar:

- A compreensão e a previsão de como as variações nas condições econômicas mundiais podem afetar o preço de mercado e a produção.
- A avaliação do impacto dos controles governamentais de preços, do salário-mínimo, de suporte dos preços e dos incentivos à produção.
- A determinação do modo como os impostos, os subsídios, as tarifas e as cotas de importação afetam consumidores e produtores.

1

DEMANDA E OFERTA



A curva da DEMANDA

A curva da demanda



Curva da demanda Relação entre a quantidade de um bem que os consumidores desejam adquirir e o preço dele.

Podemos escrever essa relação entre a quantidade demandada e os preços como uma equação:

$$Q_D = Q_D(P)$$

Demanda

- A **quantidade demandada** de qualquer bem é a quantidade do bem que o demandante ou comprador está desejando e podendo comprar.
- **Lei da demanda**: diz-se que a quantidade demandada de um bem decresce quando o preço do bem aumenta, mantendo todas as outras variáveis inalteradas (“ceteris paribus”)

O Comportamento da Demanda

- **Demanda:**

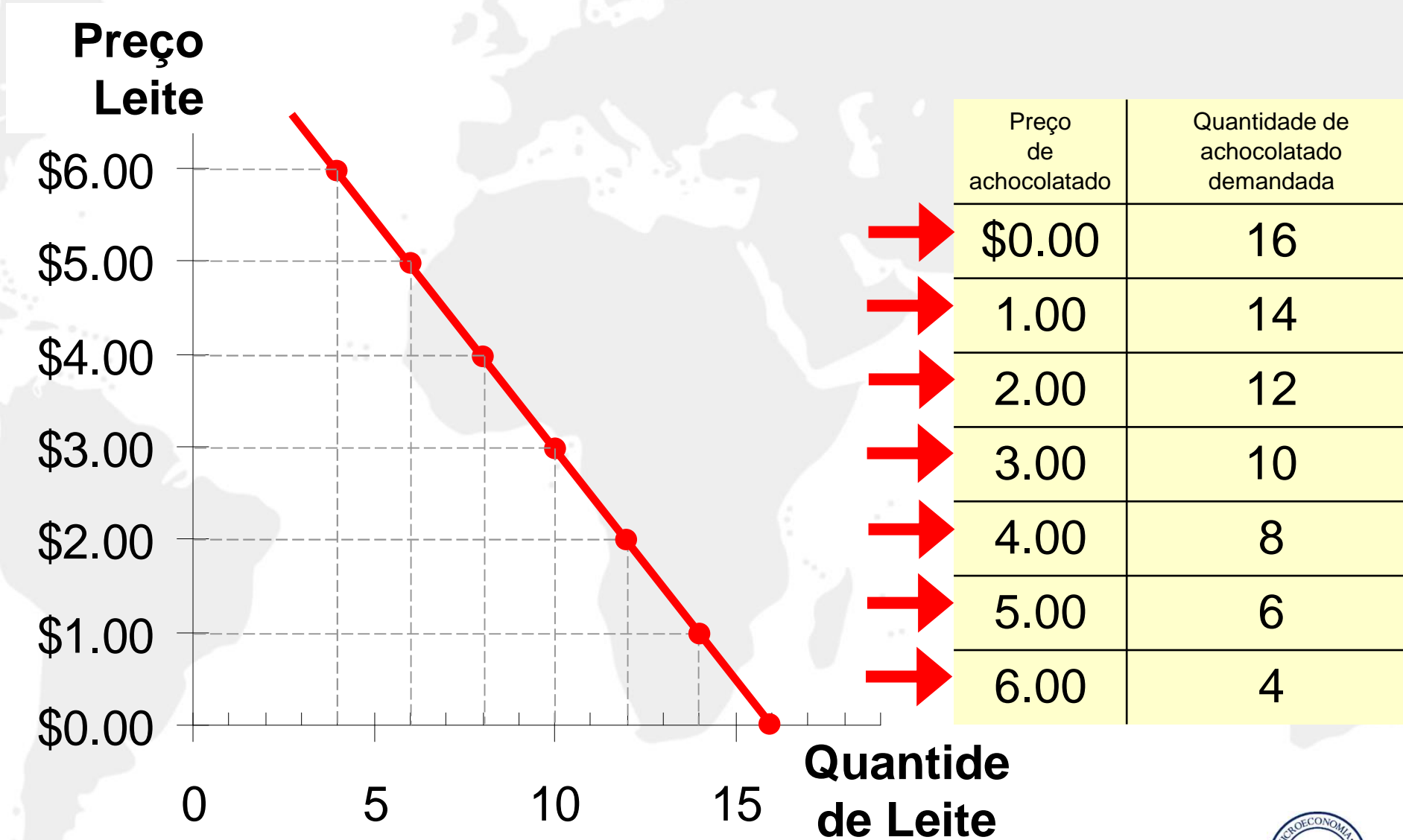
a tabela mostra a relação de preços e quantidade demandada para Ana com respeito a achocolatado

- Observe que as preferências de Ana obedecem a Lei de Demanda

Price de achocolatado	Quantidade de achocolatado demandada
\$0.00	16
1.00	14
2.00	12
3.00	10
4.00	8
5.00	6
6.00	4



Curva de Demanda de ANA

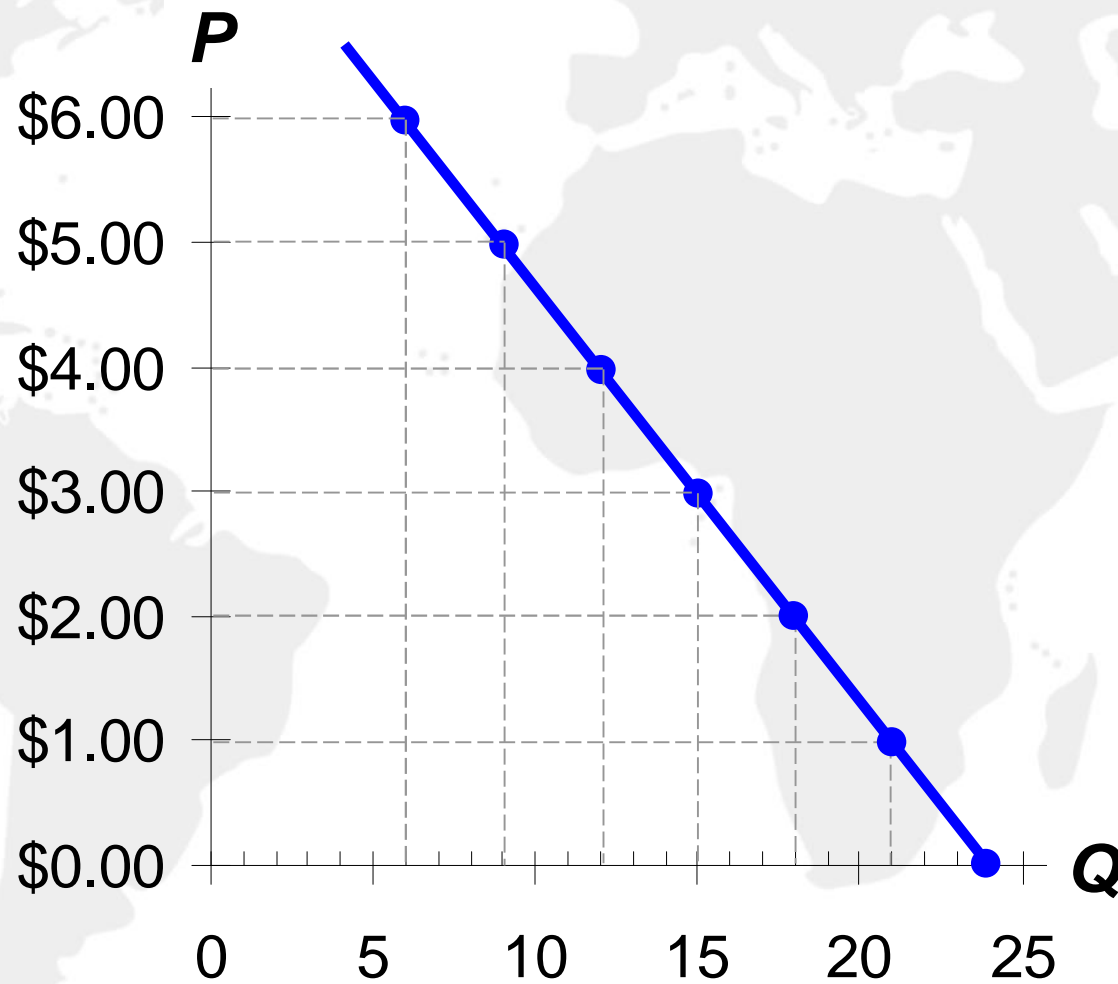


Demanda de Mercado versus Individual

- A quantidade demandada de mercado é a soma das quantidades demandadas por cada comprador em cada preço.
- Suponha que Ana e Carlos são os único demandantes (compradores) nesse mercado.

Price	Ana Q^d		Carlos Q^d		Mercado Q^d
\$0.00	16	+	8	=	24
1.00	14	+	7	=	21
2.00	12	+	6	=	18
3.00	10	+	5	=	15
4.00	8	+	4	=	12
5.00	6	+	3	=	9
6.00	4	+	2	=	6

A Demanda de Mercado por Achocolatado



P	Q^d
\$0.00	24
1.00	21
2.00	18
3.00	15
4.00	12
5.00	9
6.00	6

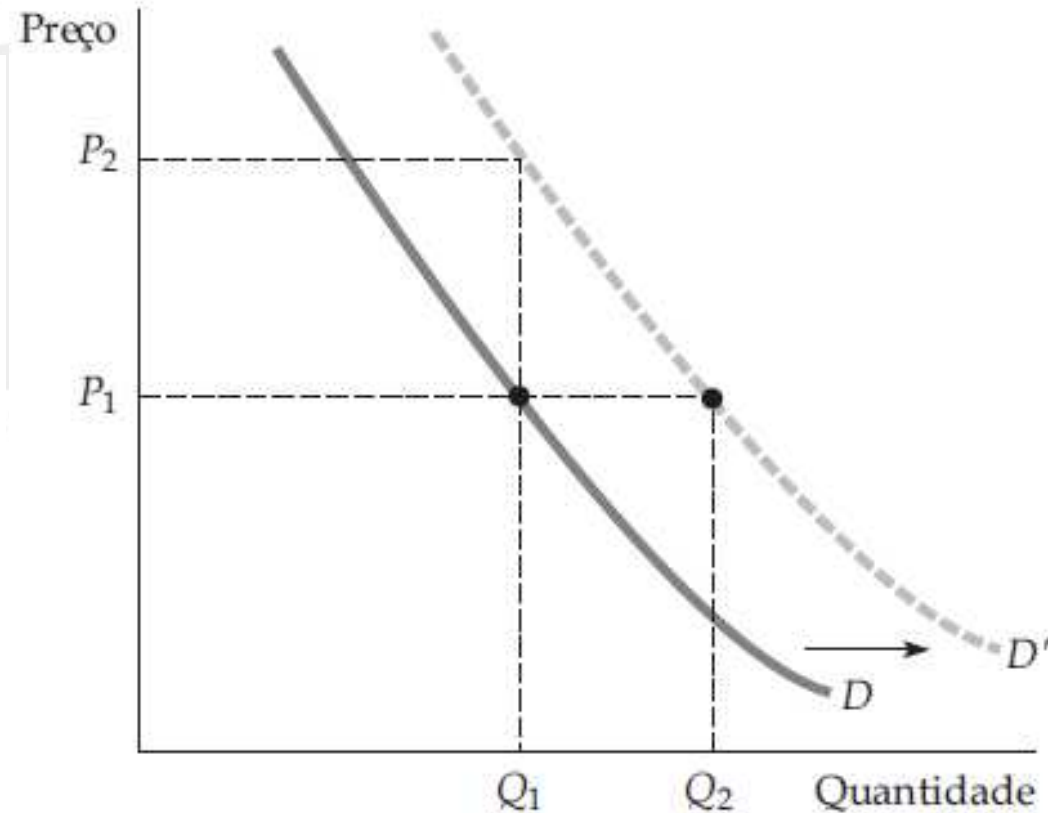




A curva da demanda

A curva da demanda, indicada por D , mostra como a quantidade demandada pelos consumidores depende do preço. Ela é descendente — isto é, mantendo-se tudo o mais constante, os consumidores desejarão comprar uma quantidade maior de um bem conforme o preço cai.

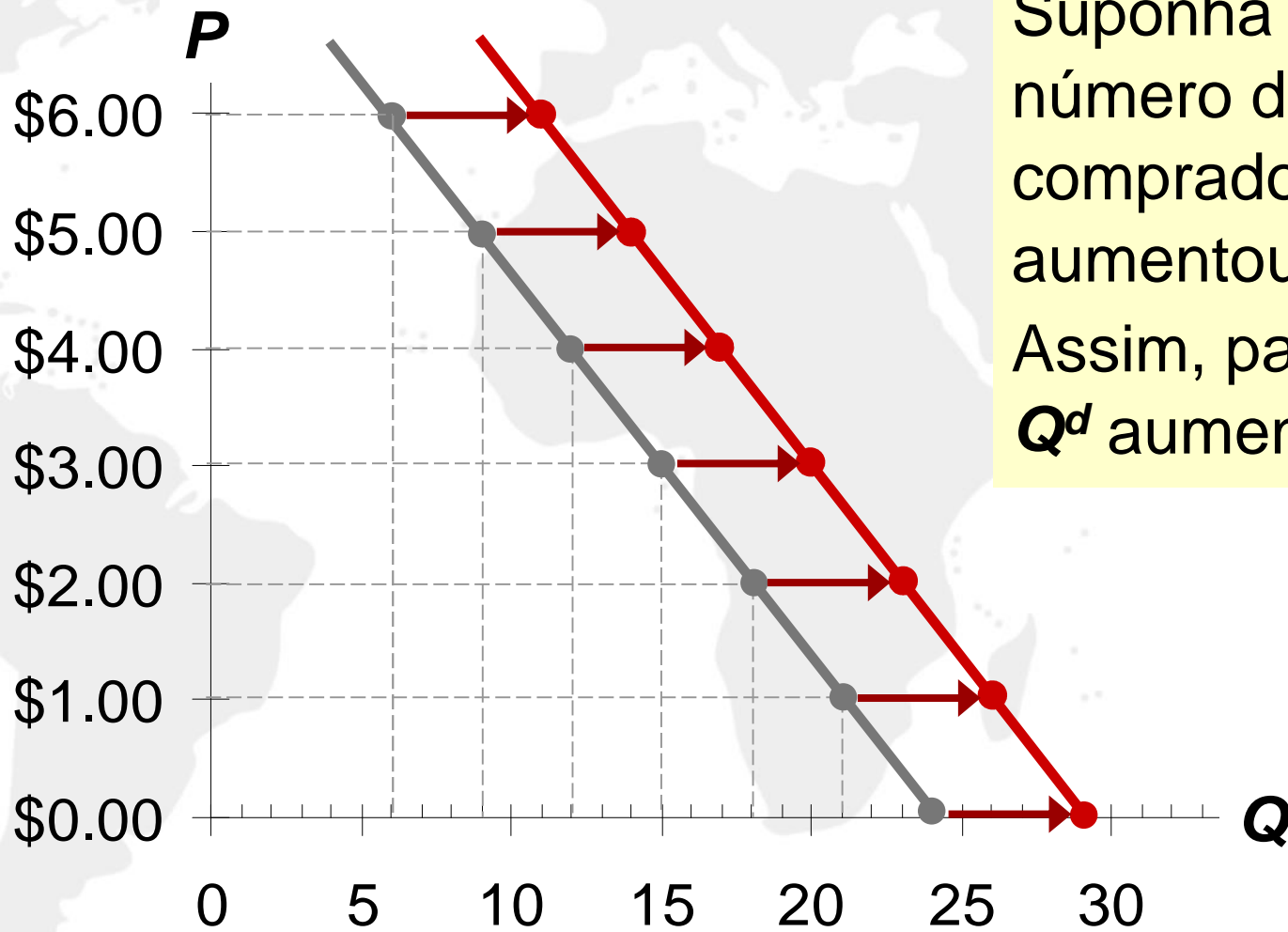
A quantidade demandada pode também depender de outras variáveis, tais como a renda, o clima e os preços de outros bens. Para muitos produtos, a quantidade demandada aumenta quando a renda aumenta. Uma renda mais alta desloca a curva da demanda para a direita (de D para D').



Mudança na Demanda: # de compradores

- Aumento do número de compradores aumenta a quantidade demanda a cada preço, curva **D** move-se para a direita.

Mudança na Demanda: # de compradores



Suponha que o número de compradores aumentou. Assim, para cada P , Q^d aumentará.

Mudança na Demanda: renda

- Demanda por **bens normais** é positivamente relacionada com a renda.
 - Aumento da renda provoca um movimento a direita da curva de demanda.

(Demanda por **bens inferiores** é negativamente relacionada. Um aumento de renda movimenta a curva **D** para o ben inferior para a esquerda.)

Mudança na Demanda: preço dos bens relacionados

- Dois bens são **substitutos** se um aumento de preços de um produto aumenta a demanda do outro.
- Exemplo: pizza e hamburgers.
- Outros exemplos: Coke and Pepsi, laptops e desktop computers, CDs e music downloads



Mudança na Demanda: preço dos bens relacionados

- Dois bens são **complementares** se um aumento de preços num dos produtos causa uma queda na demanda do outro produto.
- Exemplo: computadores e software.
- Outros exemplos: presunto e queijo

Mudança na Demanda: gostos

- Qualquer coisa que causa uma mudança nos gostos dos consumidores para um bem, aumentará a demanda pelo bem e movimentará a demanda **D** para a direita.
- Example:
Dieta de Atkins diet causou um aumento na demanda por ovos, com isso a demanda de ovos deslocou para a direita.

Mudança na Demanda: incerteza

- Incerteza afeta a decisão de compra dos consumidores.
- Exemplo:
 - Se os consumidores esperarem que sua renda irá aumentar, suas demandas por alimentos aumentará.

Resumo: variáveis que influenciam os compradores

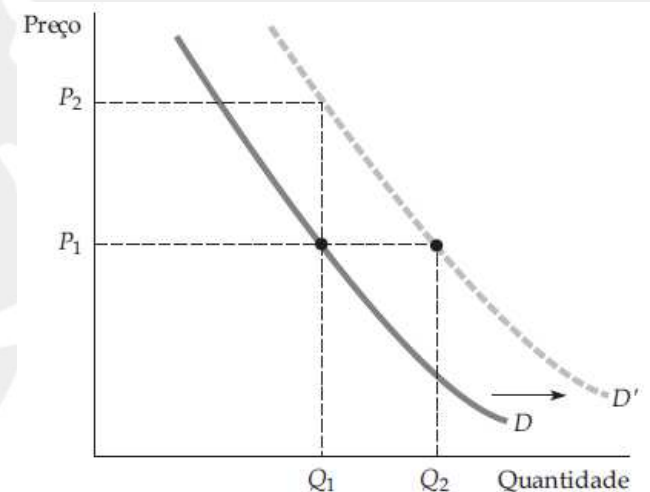
Variáveis	Mudança nessa variável...
Preço	...causa movimento ao longo da curva <i>D</i>
# de compradores	...mudança da <i>D</i>
Renda	...mudança da <i>D</i>
Preço dos outros produtos	...mudança da <i>D</i>
Gostos	...mudança da <i>D</i>
Incertezas	...mudança da <i>D</i>





Deslocando a curva da demanda

Se o preço de mercado fosse constante em P_1 , seria de esperar um aumento da quantidade demandada — digamos, de Q_1 para Q_2 , como resultado da renda mais alta dos consumidores. Como esse aumento ocorreria qualquer que fosse o preço de mercado, o resultado seria um deslocamento para a direita de toda a curva da demanda.



Deslocando a curva da demanda

- **Substitutos** Dois bens são substitutos quando um aumento no preço de um deles provoca um aumento na quantidade demandada do outro.
- **Complementares** Dois bens são complementares quando um aumento no preço de um deles leva a um decréscimo na quantidade demandada do outro.

1

DEMANDA E OFERTA



A curva da OFERTA

A curva da oferta

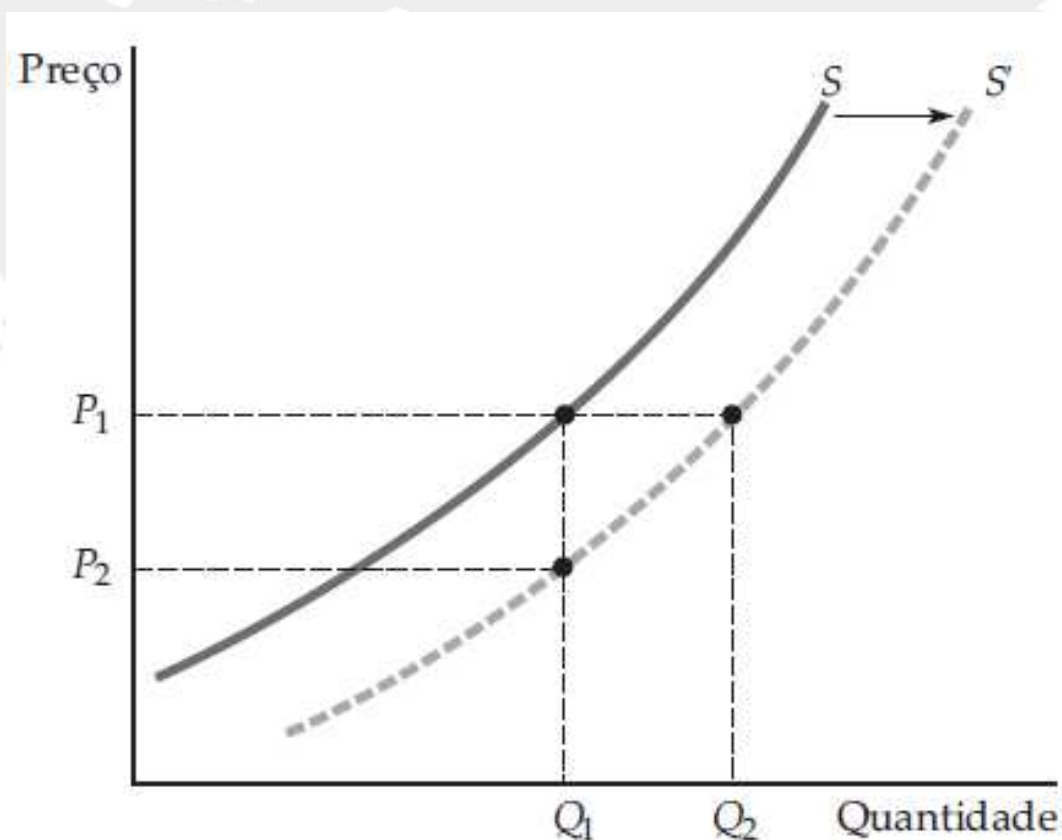


Curva da oferta Relação entre a quantidade de um bem que os produtores desejam vender e o preço desse bem.

A curva da oferta

A curva da oferta, denominada S na figura, mostra como a quantidade ofertada de um bem muda conforme o preço desse bem sofre alterações. A curva da oferta é ascendente: quanto mais altos os preços, maior a capacidade e o desejo das empresas de produzir e vender.

Se o custo de produção cai, as empresas podem produzir a mesma quantidade com um preço menor ou uma quantidade maior com o mesmo preço. A curva da oferta desloca-se, então, para a direita (de S para S').



A curva da oferta



A curva da oferta é, assim, uma relação entre quantidade ofertada e preço. Podemos escrever essa relação por meio de uma equação:

$$Q_s = Q_s(P)$$

Outras variáveis que afetam a oferta

A quantidade que os produtores desejam vender depende não apenas do preço que recebem, mas também dos custos de produção, incluindo-se aí salários, taxa de juros e o custo das matérias-primas.

Quando os custos de produção *caem*, a produção aumenta, seja o que for que ocorra com os preços de mercado. Toda a curva da oferta então se desloca para a direita,

Os economistas frequentemente empregam a expressão *mudança na oferta para se referir aos deslocamentos* na curva da oferta, bem como a expressão *mudança na quantidade ofertada* para os movimentos ao longo da própria curva da oferta.

Oferta

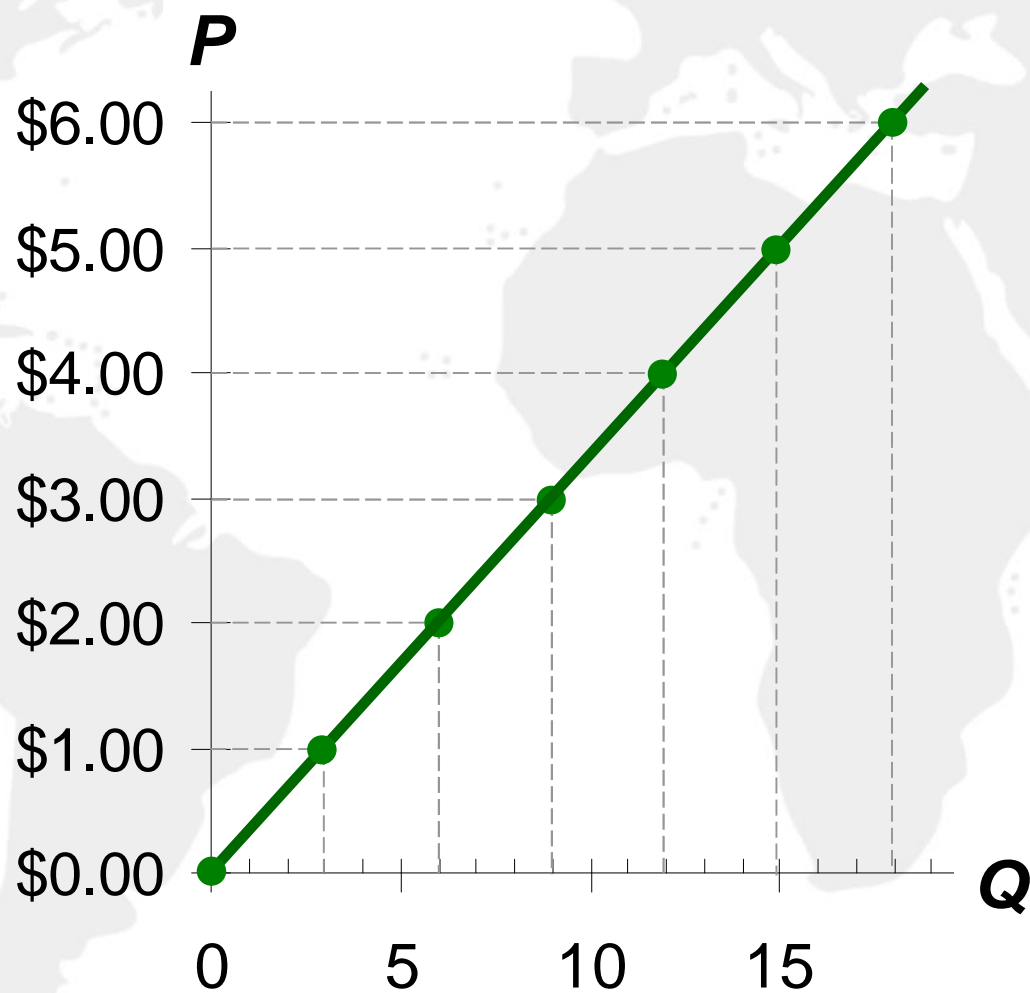
- A **quantidade ofertada** de um bem é a quantidade que um produtor está desejando e possível vender o seu produto.
- **Lei da oferta**: a quantidade ofertada de um bem aumenta quando o preço do bem aumenta, tudo o mais constante.

Oferta Schedule

- **Oferta:**
relação entre preço e a quantidade ofertada.
- Example:
Oferta de achocolatado pelo Starbucks.

Preço de achocolatado	Quantidade de achocolatado ofertada
\$0.00	0
1.00	3
2.00	6
3.00	9
4.00	12
5.00	15
6.00	18

Curva de oferta de achocolatado do Starbucks



Preço de achocolatado	Quantidade de achocolatado ofertada
\$0.00	0
1.00	3
2.00	6
3.00	9
4.00	12
5.00	15
6.00	18

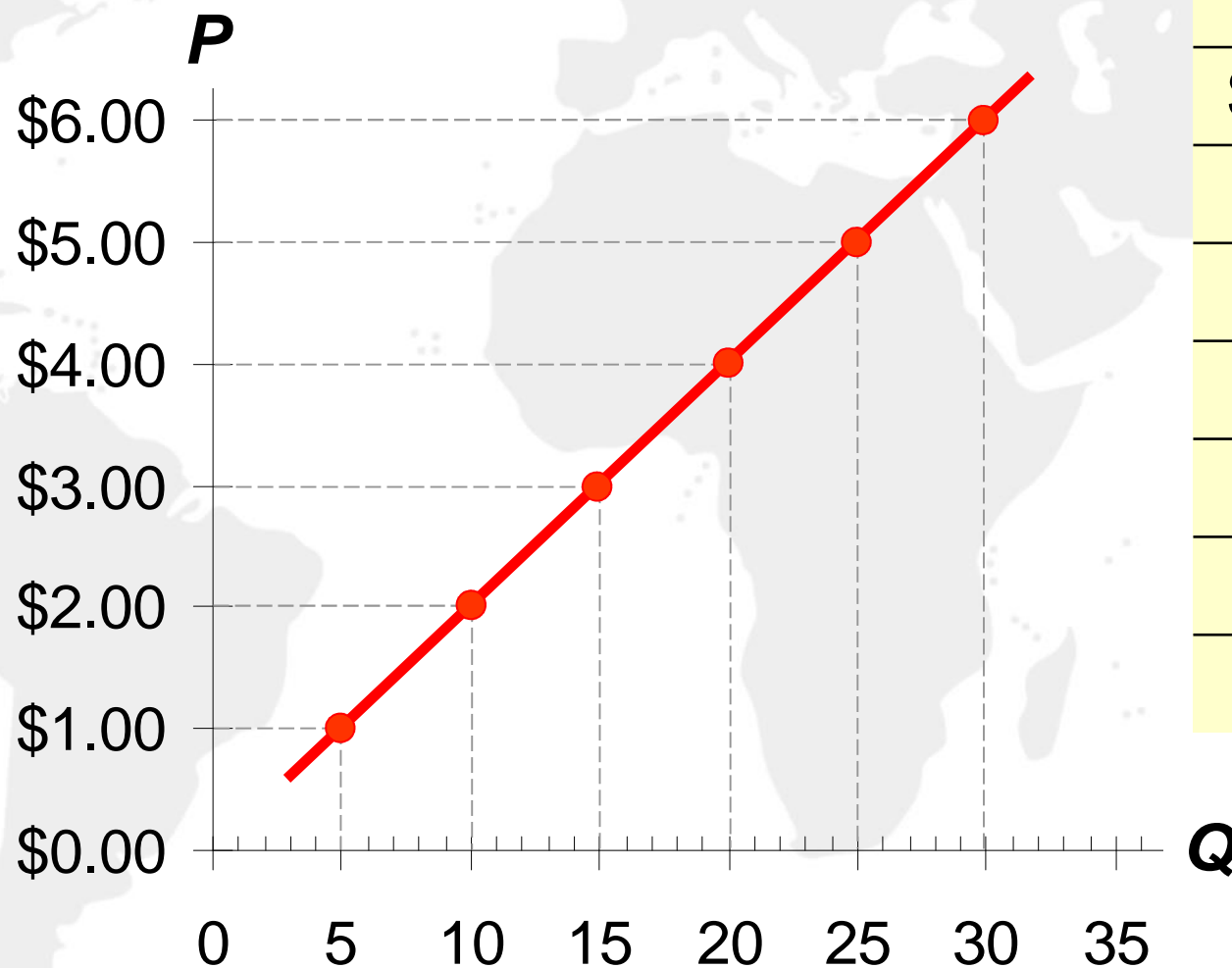


Oferta de Mercado e Individual

- A quantidade ofertada é a soma das quantidades ofertadas por cada ofertante a cada preço.
- Starbucks and Espresso Grão (EG). (Q^s = quantity supplied)

Preço	Starbucks		EG		Market Q^s
\$0.00	0	+	0	=	0
1.00	3	+	2	=	5
2.00	6	+	4	=	10
3.00	9	+	6	=	15
4.00	12	+	8	=	20
5.00	15	+	10	=	25
6.00	18	+	12	=	30

Curva de Oferta de Mercado



P	Q^s (Market)
\$0.00	0
1.00	5
2.00	10
3.00	15
4.00	20
5.00	25
6.00	30

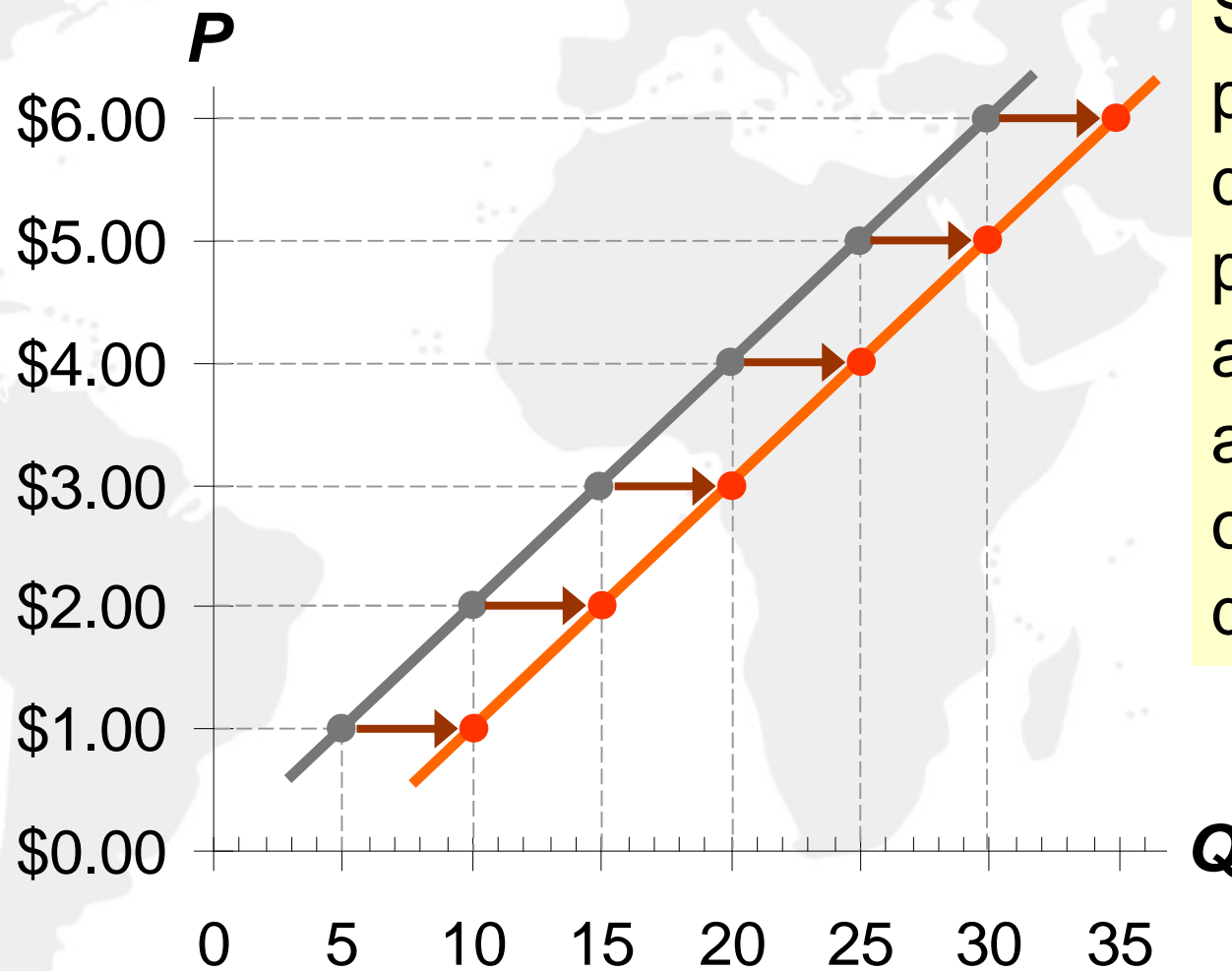
THE MARKET FORCES OF SUPPLY AND



Mudança na Curva de Oferta: preço dos insumos

- Exemplos de preços dos insumos: salários, preços dos insumos.
- Uma queda no preço dos insumos de produção torna a produção mais rentável para preço do produto, e com isso a firma oferta uma quantidade maior de produto para cada preço, a curva **S** desloca para a direita.

Mudança na Curva de Oferta: preço dos insumos



Suponha que o preço do leite diminua. A cada preço do achocolatado aumentará a oferta. Oferta desloca a direita.

Mudança na Curva de Oferta: tecnologia

- O nível tecnológico define a quantidade de insumos necessário para produzir uma unidade de produto.
- Um tecnologia que reduz o uso de insumos, tem o mesmo efeito de uma queda nos preços dos insumos. Com isso a curva **S** desloca-se para a direita.

Mudança na Curva de Oferta: # de produtores

- Um aumento do número de produtores, aumenta a quantidade ofertada a cada preço e a curva **S** desloca-se para a direita.

Mudança na Curva de Oferta: incerteza

Em geral, ofertantes ajusta a quantidade produzida quando a sua expectativa de preços se modifica (assumindo bens não perecíveis)

Resumo: Variáveis que influenciam a oferta

Preço do produto ...causa movimento
ao longo de **S**

Preço insumos ...movimenta a curva **S**

Tecnologia ...movimenta a curva **S**

de vendedores ...movimenta a curva **S**

Incerteza ...movimenta a curva **S**

2

O MECANISMO DE MERCADO

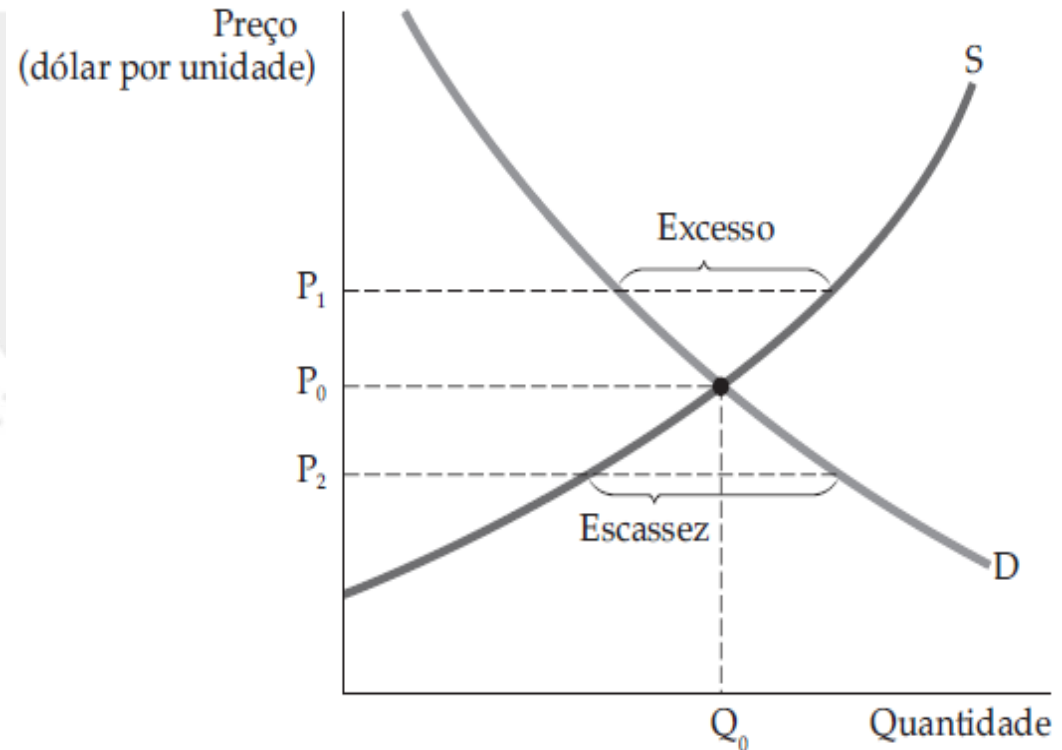


Oferta e demanda

No preço P_0 e na quantidade Q_0 , o mercado torna-se balanceado.

A um preço maior, P_1 , há um excesso de oferta, e, portanto, o preço cai.

A um preço mais baixo, P_2 , há excesso de demanda, e então o preço sobe.



Equilíbrio de Mercado



- **Preço de equilíbrio (ou de balanceamento do mercado)** Preço que iguala a quantidade ofertada com a quantidade demandada.
- **Mecanismo de mercado** Tendência, em um mercado livre, de os preços se modificarem até que o mercado fique balanceado.
- **Excesso de oferta** Situação na qual a quantidade ofertada excede a quantidade demandada.
- **Escassez de oferta** Situação na qual a quantidade demandada excede a quantidade ofertada.

Quando podemos empregar o modelo da oferta e da demanda?



Estamos supondo que, em qualquer nível de preço, determinada quantidade deverá ser produzida e vendida.

Isso faz sentido apenas quando o mercado é, pelo menos, quase *competitivo*.

Com isso queremos dizer que tanto vendedores quanto compradores deveriam dispor de pouco *poder de mercado* (isto é, *pequena capacidade de afetar individualmente o preço de mercado*).

Suponhamos, em vez disso, que a oferta fosse controlada por um único produtor — um monopolista.

Se a curva da demanda se modificasse de determinada maneira, poderia interessar ao monopolista manter a quantidade fixa, mas alterando o preço, ou então manter o preço fixo, modificando a quantidade.

Mercados e Competição

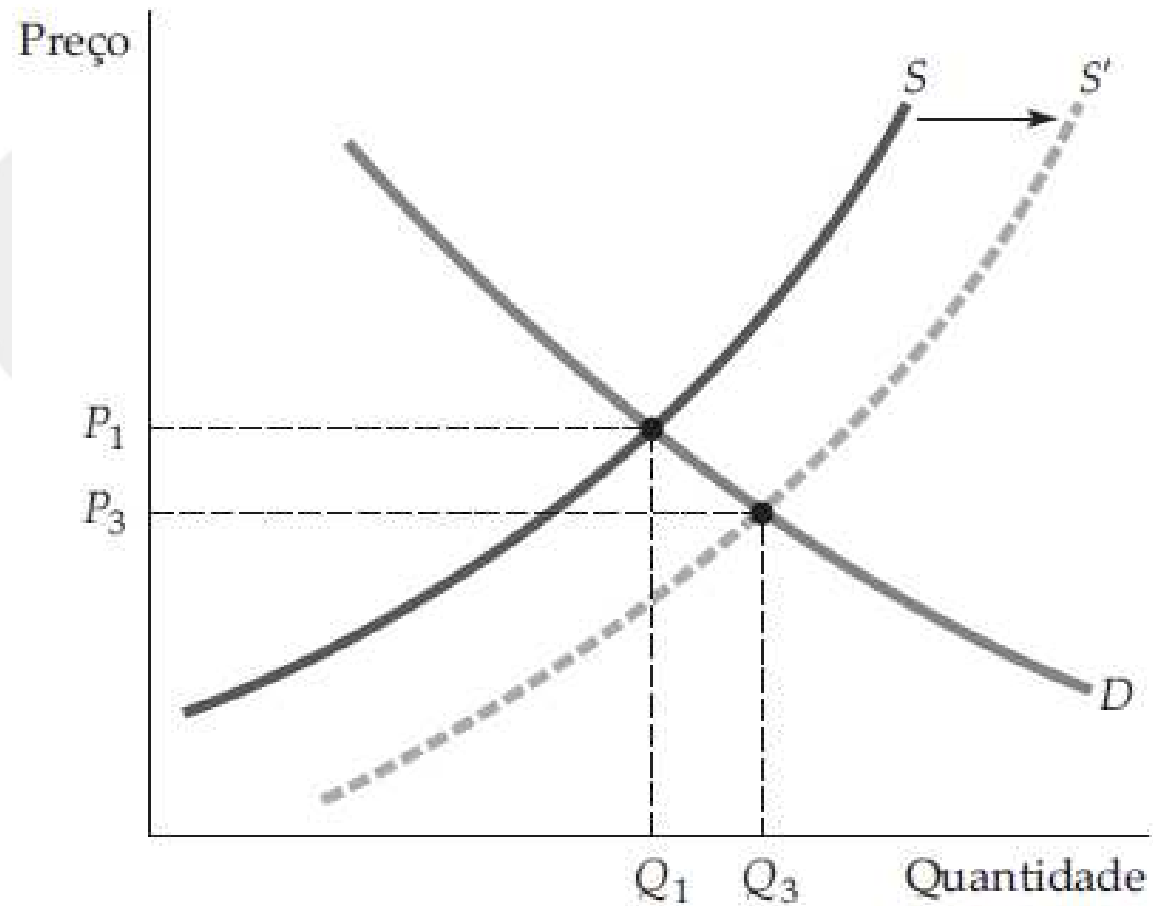
- Um **mercado** é um grupo de compradores e vendedores de um produtos específico.
- Um **mercado competitivo** é um mercado com muitos compradores e vendedores, e cada participante não possui poder de mercado.
- Um **mercado perfeitamente competitivo**:
 - Todos os produtos são homogêneos (exatamente os mesmos)
 - Compradores e vendedores são em grande quantidade e nenhum afeta o preço de mercado – cada participante é um “**tomador de preço**”

3

ALTERAÇÕES NO EQUILÍBRIO DE MERCADO

**Novo equilíbrio após um deslocamento da oferta**

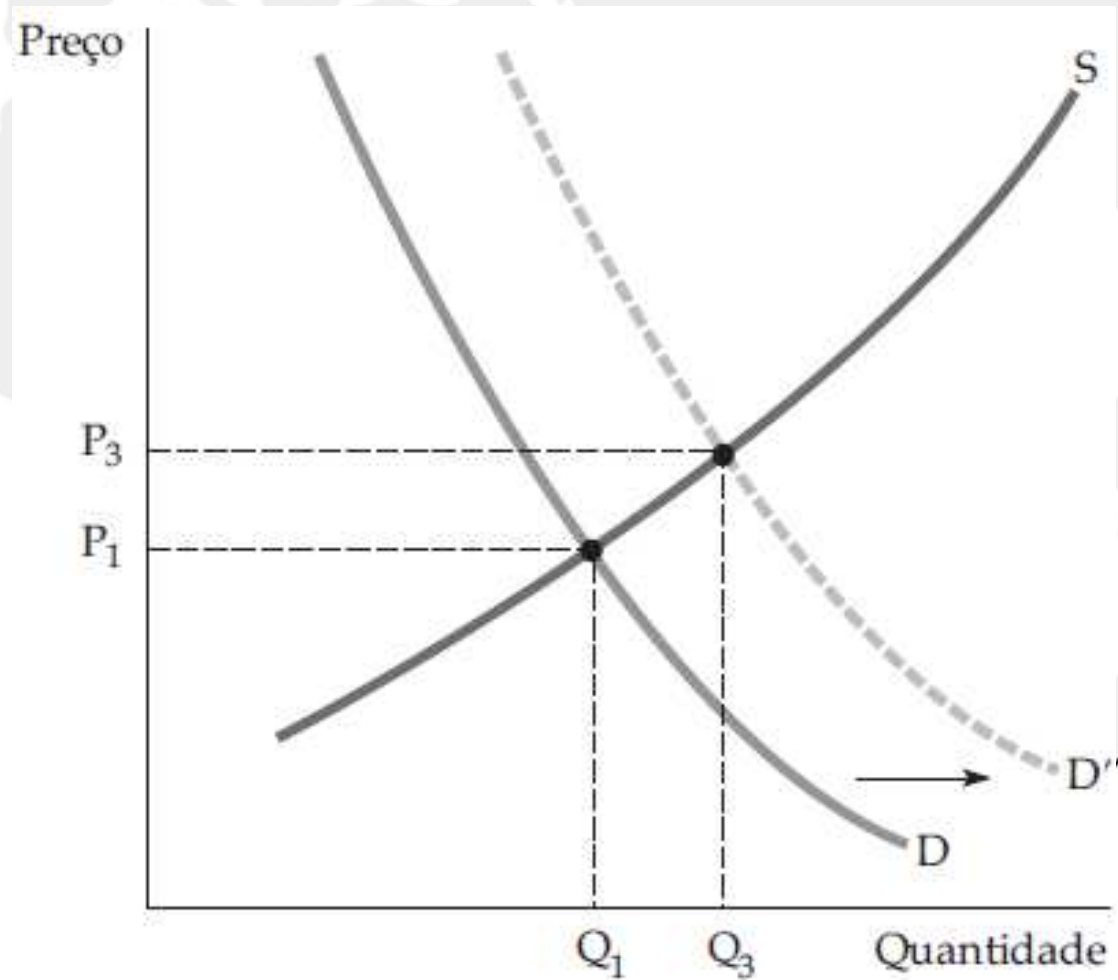
Quando a curva da oferta se desloca para a direita, o mercado se equilibra a um preço mais baixo P_3 e a uma quantidade maior Q_3 .





Novo equilíbrio após um deslocamento da demanda

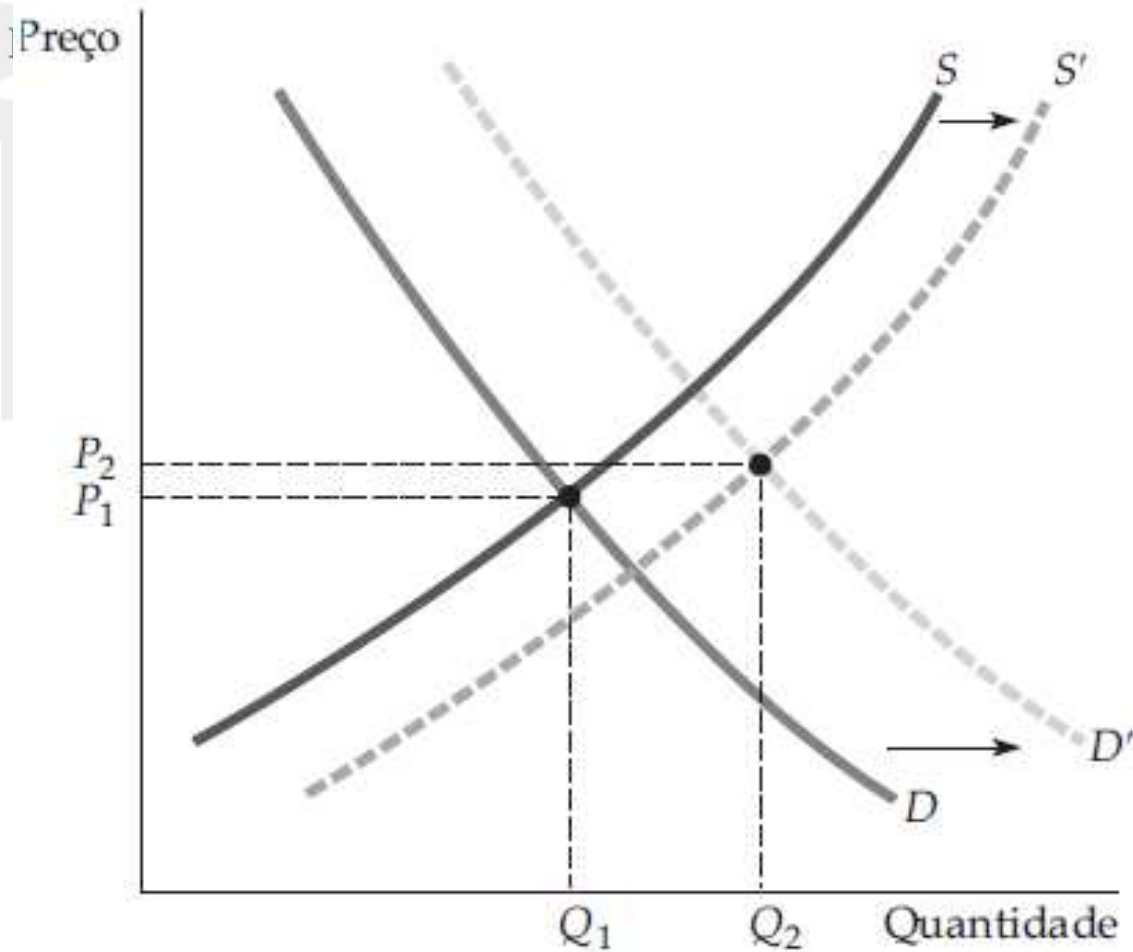
Quando a curva da demanda se desloca para a direita, o mercado se equilibra a um preço mais alto P_3 e a uma quantidade maior Q_3 .





Novo equilíbrio após deslocamentos da oferta e da demanda

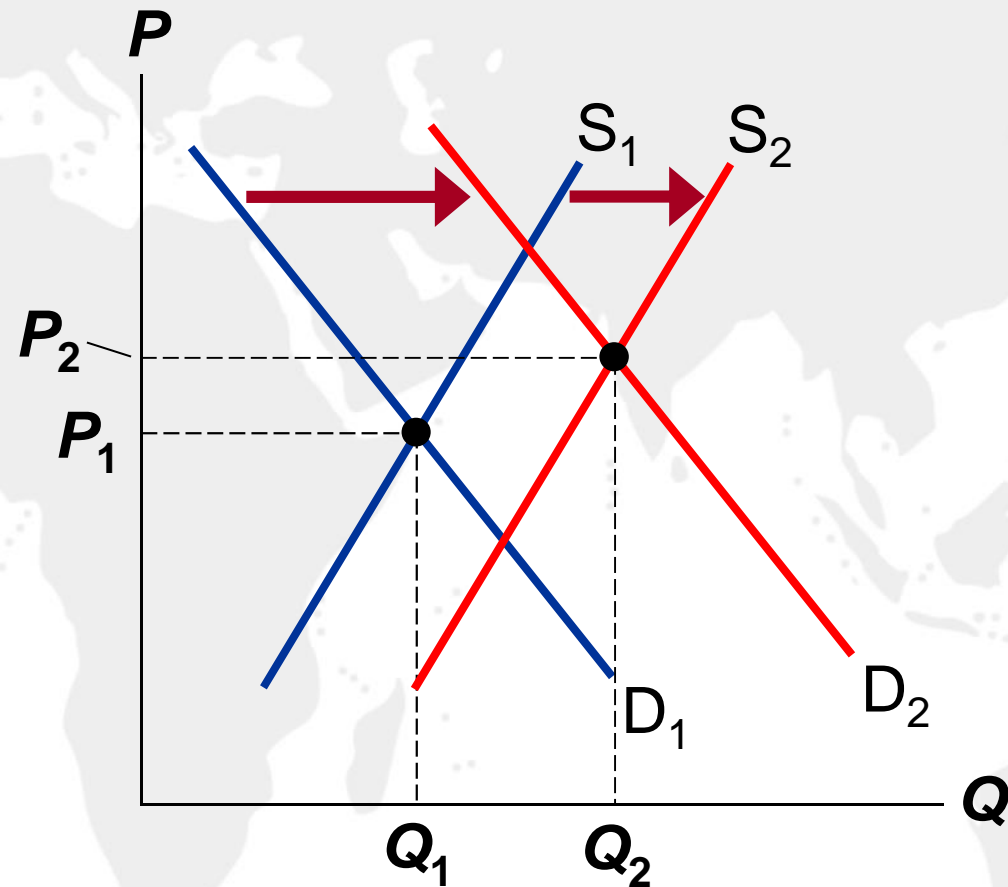
As curvas da oferta e da demanda deslocam-se ao longo do tempo em resposta às mudanças das condições de mercado. Neste exemplo, o deslocamento para a direita de ambas as curvas resulta em um preço ligeiramente mais alto que o anterior e em uma quantidade bem maior que a anterior. Em geral, o preço e a quantidade sofrem modificações que dependem do tamanho dos deslocamentos das curvas da oferta e da demanda e também da inclinação delas.



EXEMPLO: Deslocamento da Oferta e Demanda

EVENTO:

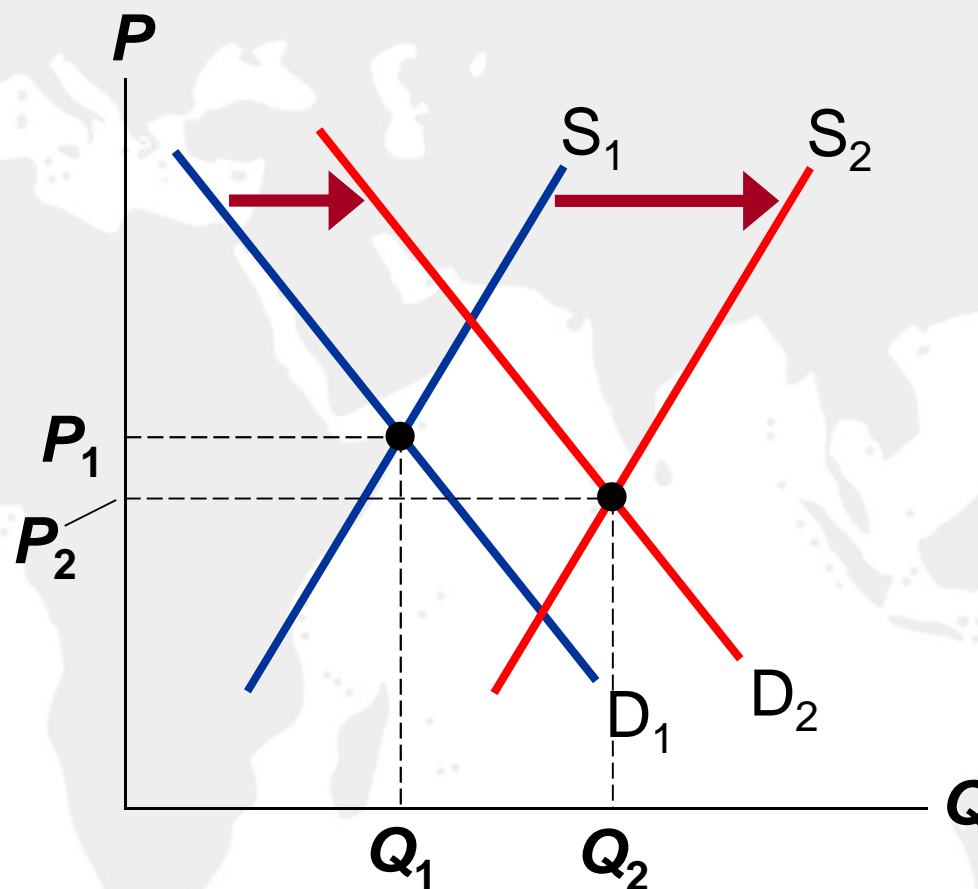
Demanda aumenta e nova tecnologia reduz custo de produção: preço final aumenta



EXEMPLO: Deslocamento da Oferta e Demanda

EVENTO:

Demanda aumenta e nova tecnologia reduz custo de produção: preço final diminui

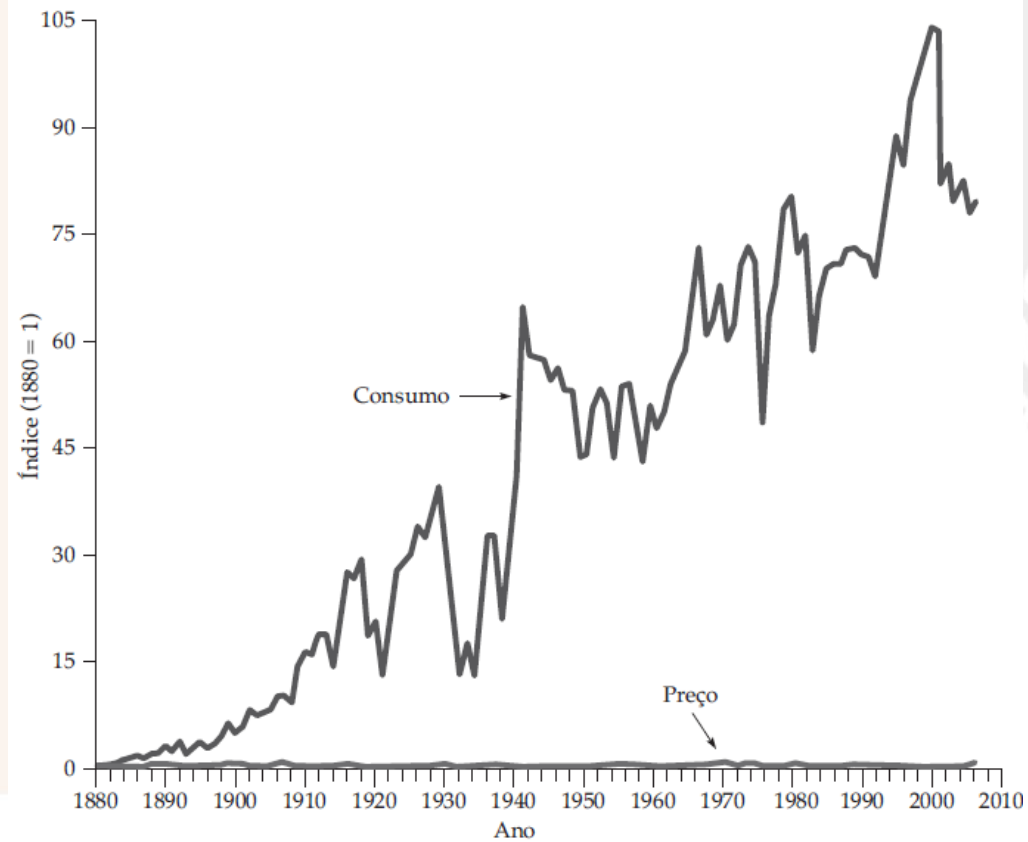




EXEMPLO 2.3 O comportamento de longo prazo dos preços dos recursos naturais

Consumo e preço do cobre

O consumo anual de cobre cresceu cerca de cem vezes no período, mas o preço real (ajustado pela inflação) variou pouco.

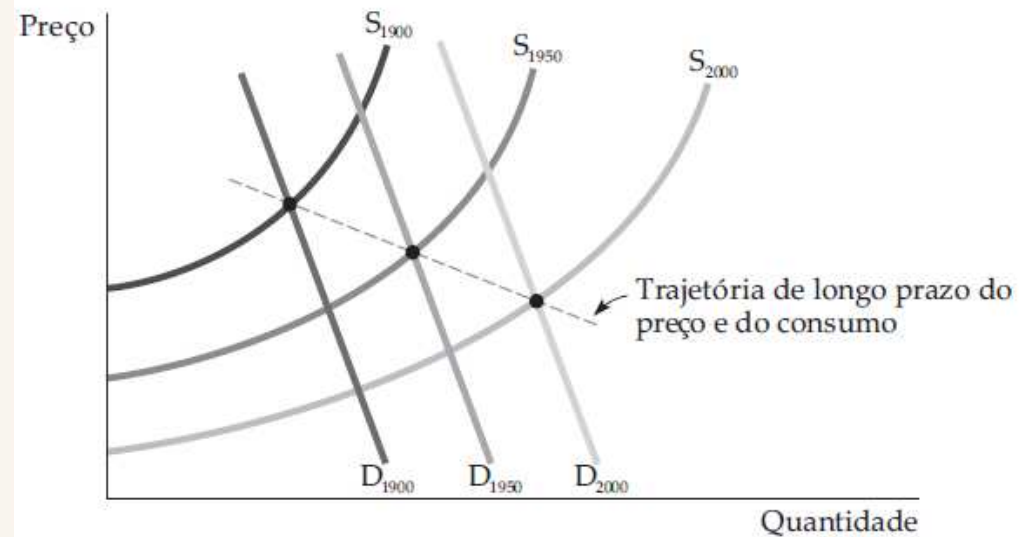




EXEMPLO 2.3 O comportamento de longo prazo dos preços dos recursos naturais

Deslocamentos de longo prazo da oferta e da demanda de recursos minerais

A demanda pela maioria dos recursos aumentou drasticamente no século XX, mas os preços caíram ou subiram pouco em termos reais (com ajuste pela inflação), devido à considerável redução dos custos, que deslocou a curva da oferta significativamente para a direita.





EXEMPLO 2.5 O mercado de trigo



Durante as últimas décadas, as modificações no mercado de trigo tiveram importantes consequências para os fazendeiros norte-americanos e para a política agrícola dos Estados Unidos.

Para compreendermos o ocorrido, examinemos o que ocorreu com a oferta e a demanda a partir de 1981.

$$\begin{aligned} \text{Oferta: } Q_S &= 1.800 + 240P \\ \text{Demanda: } Q_D &= 3.550 - 266P \end{aligned}$$

Igualando oferta e demanda, poderemos determinar o preço que equilibrava o mercado de trigo em 1981:

$$\begin{aligned} Q_S &= Q_D \\ 1.800 + 240P &= 3.550 - 266P \\ 506P &= 1.750 \\ P &= \$ 3,46 \text{ por bushel} \end{aligned}$$

4.

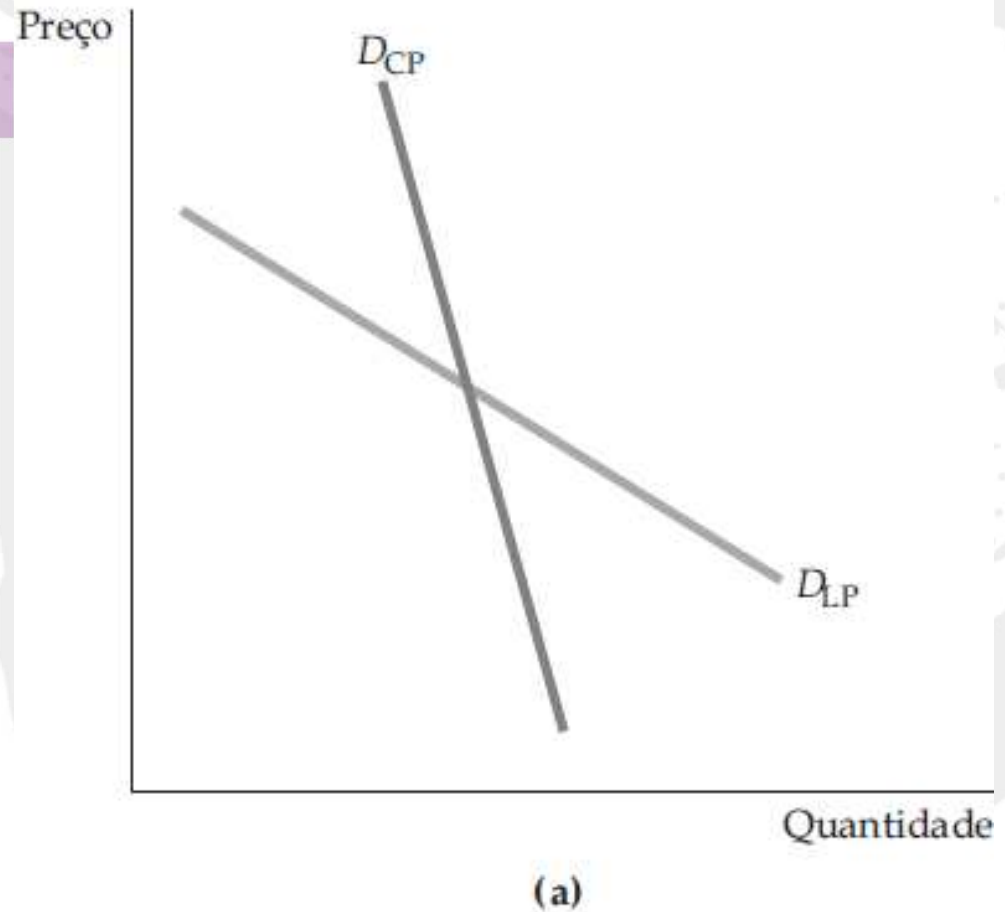
DEMANADA DE CURTO PRAZO *VERSUS* LONGO PRAZO



Demanda

(a) Gasolina: curvas da demanda no curto e no longo prazo

(a) No curto prazo, um aumento no preço tem um pequeno efeito na quantidade de gasolina demandada. Motoristas podem utilizar menos o carro, mas não mudarão o tipo de carro que dirigem da noite para o dia. No longo prazo, contudo, eles adquirirão veículos menores e mais econômicos, de tal modo que o efeito do aumento do preço sobre a quantidade de gasolina demandada será maior. Portanto, a demanda é mais elástica no longo prazo do que no curto prazo.

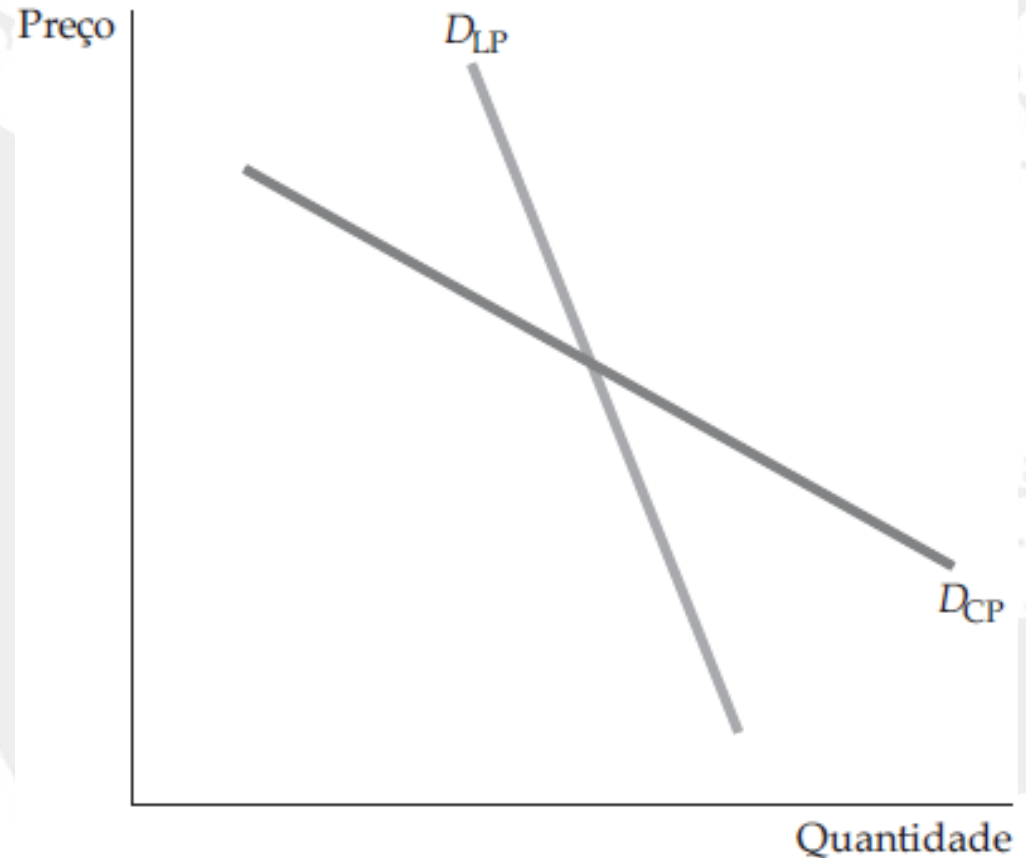




Demanda e durabilidade

(b) Automóveis: curvas da demanda no curto e no longo prazo

(b) O oposto vale para a demanda de automóveis. Se o preço aumenta, os consumidores inicialmente se recusam a comprar um carro novo e a quantidade demandada despenca. No longo prazo, entretanto, os carros velhos precisarão ser substituídos, de tal modo que a quantidade anual demandada aumentará. A demanda é, portanto, menos elástica no longo prazo do que no curto prazo.



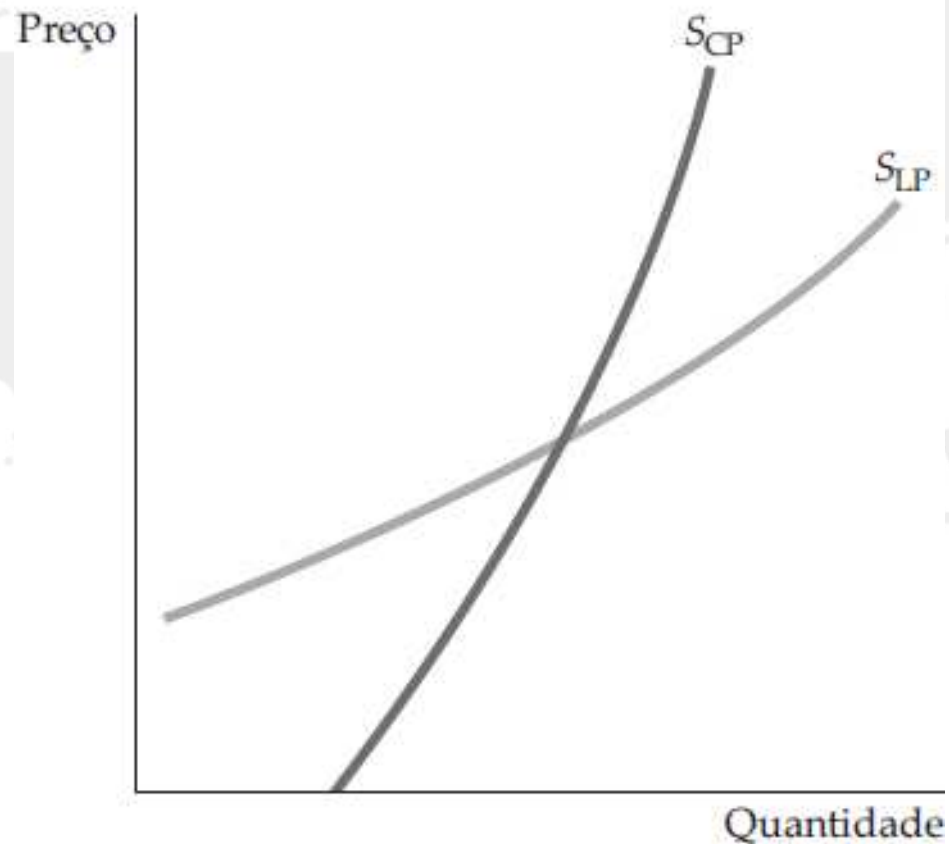
(b)

Oferta

Oferta e durabilidade

Cobre: curvas de oferta no curto e no longo prazos

Como ocorre com a maioria dos bens, a oferta primária de cobre mostrada em **(a)** é mais elástica no longo prazo. Se o preço aumenta, as empresas gostariam de produzir mais, no entanto estão limitadas pelas restrições de capacidade produtiva no curto prazo. No longo prazo, elas podem ampliar sua capacidade e produzir mais.



(a)



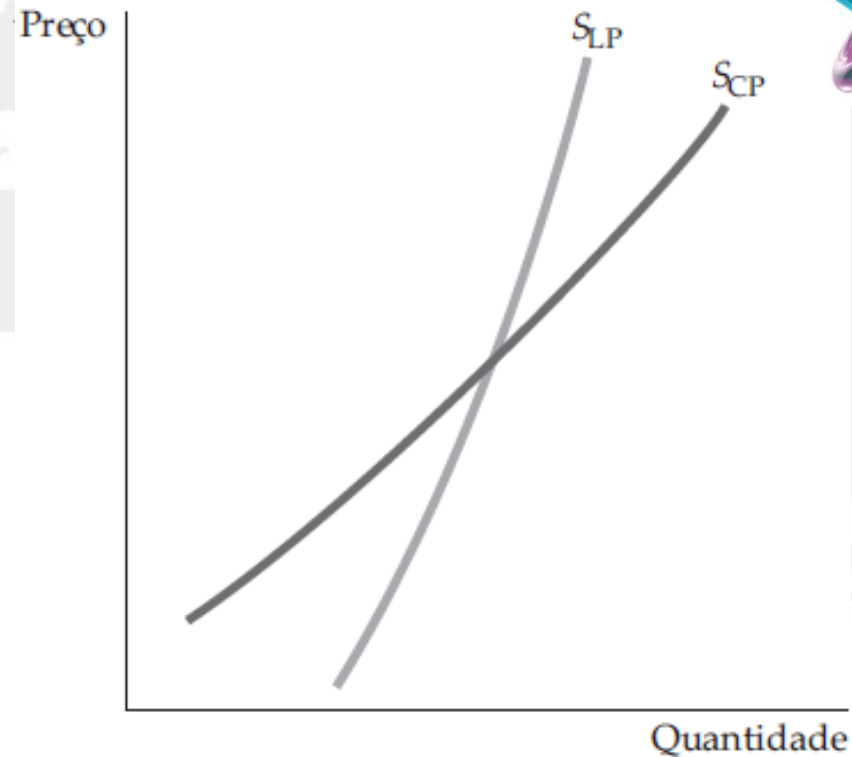
Oferta e Durabilidade

Cobre: curvas de oferta no curto e no longo prazos

Em **(b)** encontramos as curvas da oferta para o cobre secundário. Se o preço aumenta, há um grande incentivo para converter sucata em nova oferta; então, inicialmente a oferta de cobre secundário (isto é, a oferta originada da sucata) aumenta significativamente.

No entanto, mais tarde, à medida que o estoque de sucata diminui, a oferta de cobre secundário também se contrai.

A oferta de cobre secundário é, então, mais elástica no curto prazo que no longo prazo.



(b)



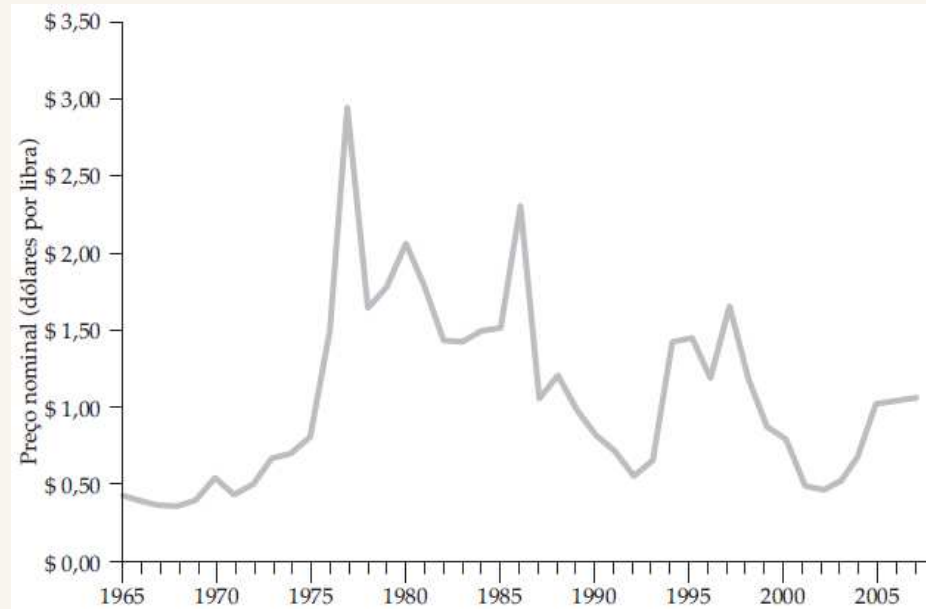


EXEMPLO 2.7 O clima no Brasil e o preço do café em Nova York

Preço do café brasileiro

Quando secas ou geadas danificam os pés de café no Brasil, o preço deste pode se elevar de modo considerável.

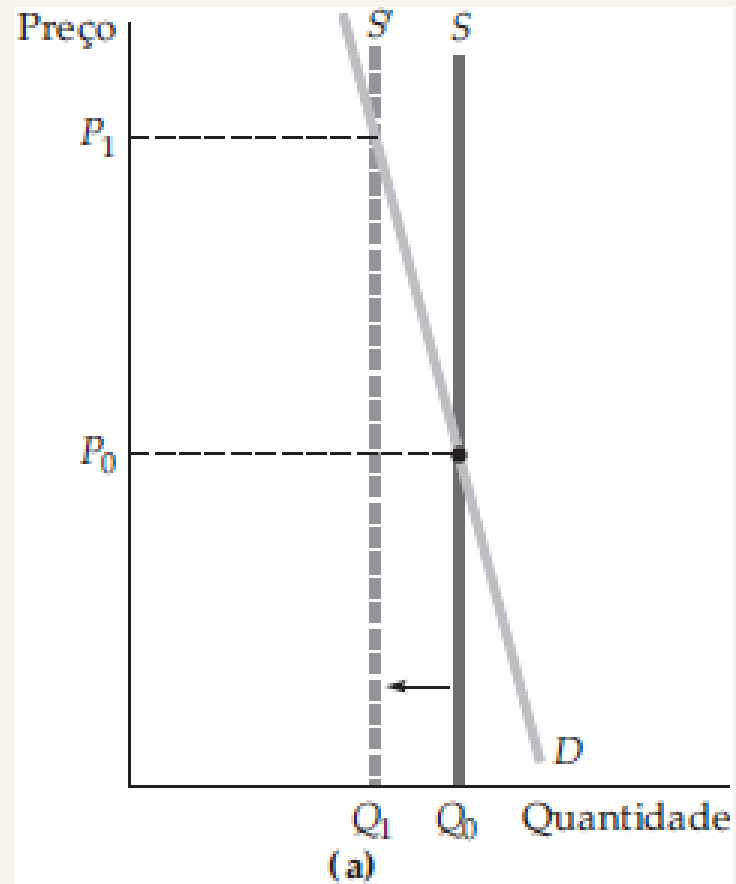
Mas, normalmente, os preços caem de novo depois de alguns anos, conforme a oferta e a demanda se ajustam.





Oferta e demanda de café

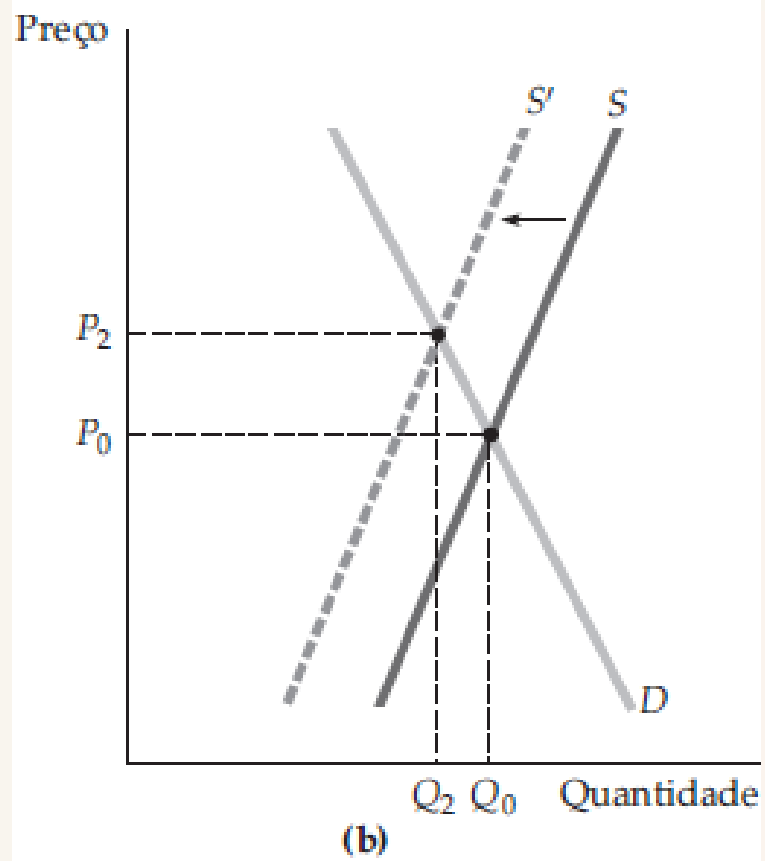
(a) Seca ou geadas no Brasil causam deslocamento da curva da oferta para a esquerda. No curto prazo, a oferta é completamente inelástica; apenas um número fixo de grãos pode ser colhido. A demanda também é relativamente inelástica; os consumidores alteram os hábitos paulatinamente. Como resultado, o efeito inicial das geadas é um forte aumento no preço, que passa de P_0 para P_1 .





Oferta e demanda de café

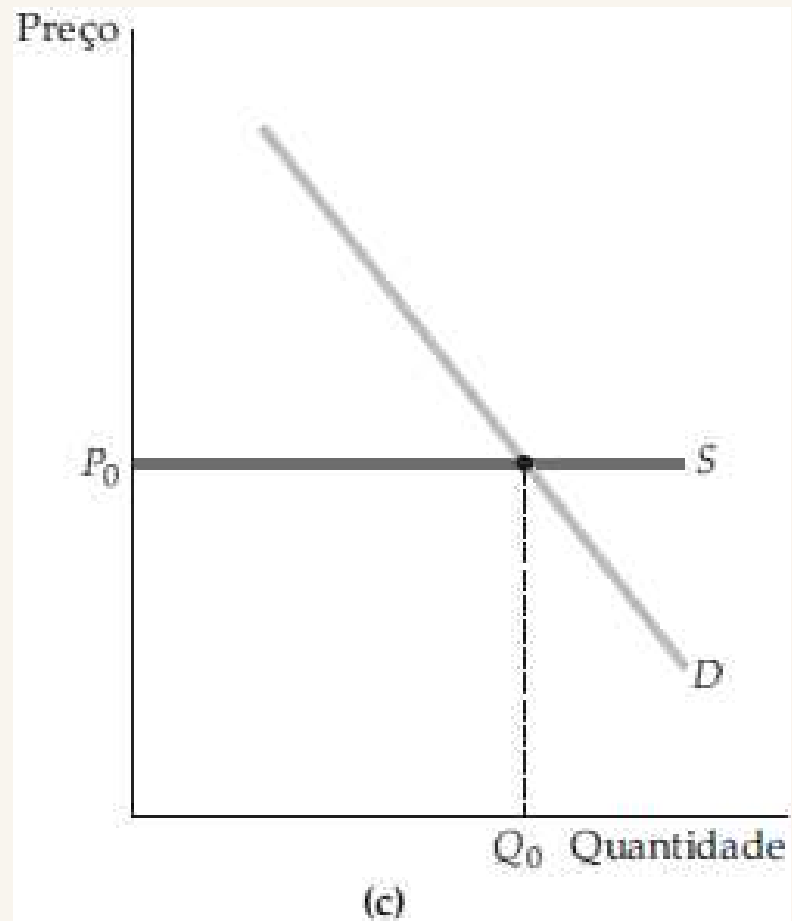
(b) Em um prazo intermediário, oferta e demanda são mais elásticas, e o preço recua para P_2 .





Oferta e demanda de café

(c) No longo prazo, a oferta é extremamente elástica; novos pés de café tiveram tempo para crescer, desaparecendo o efeito das geadas. O preço retorna a P_0 .



CONCLUSÃO: COMO OS PREÇO ALOCAM RECURSOS

- *Mercados são usualmente uma boa forma de organizar as atividades econômicas.*
 - Em economia de mercado, o preço ajusta oferta e demanda. Esses preços de equilíbrio são os sinais que guiam as decisões econômicas e alocam os recursos escassos.

5.

Elasticidades da demanda e oferta

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck

Daniel Rubinfeld

- *Elasticidade* – variação percentual em uma variável que resulta do aumento de 1% na outra.
- *Elasticidade preço da demanda* – indicando a quantidade (Q) e o preço (P), podemos expressar a elasticidade preço da demanda (E_p) da seguinte forma:

$$E_p = (\% \Delta Q) / (\% \Delta P)$$

- A variação percentual de uma variável corresponde à sua variação absoluta, dividida por seu valor original. Assim, também podemos escrever a elasticidade preço da demanda como:

$$E_p = \frac{\Delta Q / Q}{\Delta P / P} = \frac{P \Delta Q}{Q \Delta P}$$

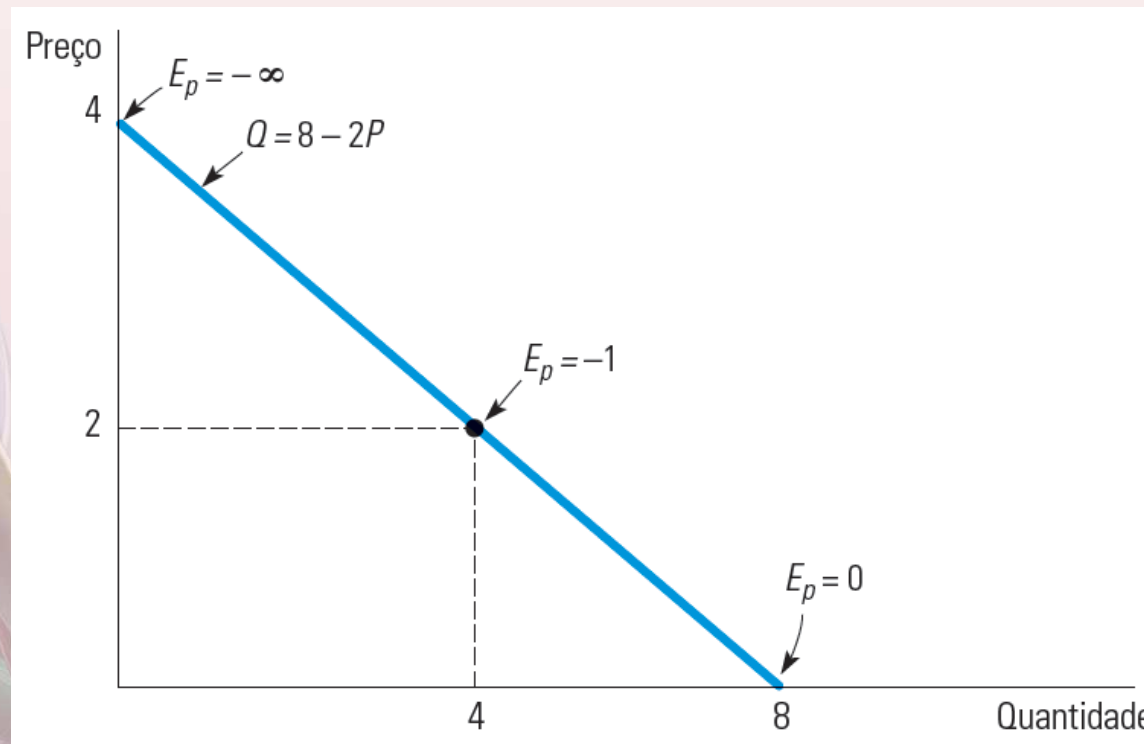
Elasticidades da demanda

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- *Curva de demanda linear* – Curva de demanda que tem a forma de uma linha reta.



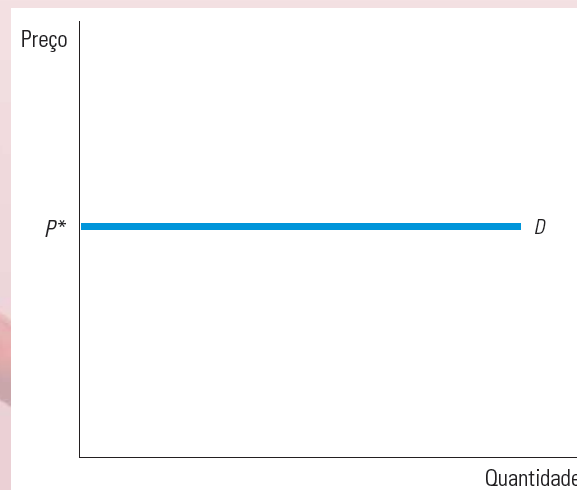
Elasticidades da demanda

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- *Demanda infinitamente elástica* – mostra uma situação na qual os consumidores comprarão a quantidade que puderem a determinado preço, mas, para qualquer preço superior, a quantidade demandada cai a zero; da mesma forma, para qualquer preço inferior, a quantidade demandada aumenta sem limite.



Elasticidades da demanda

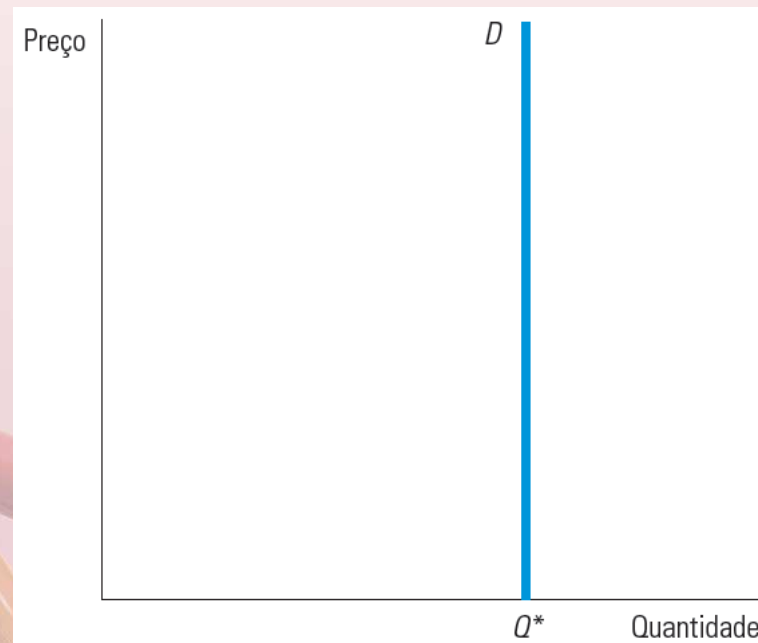
MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck

Daniel Rubinfeld

- *Demanda completamente inelástica* – mostra uma situação na qual os consumidores comprarão uma quantidade fixa de uma mercadoria, independentemente do seu preço.



Elasticidades da demanda

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

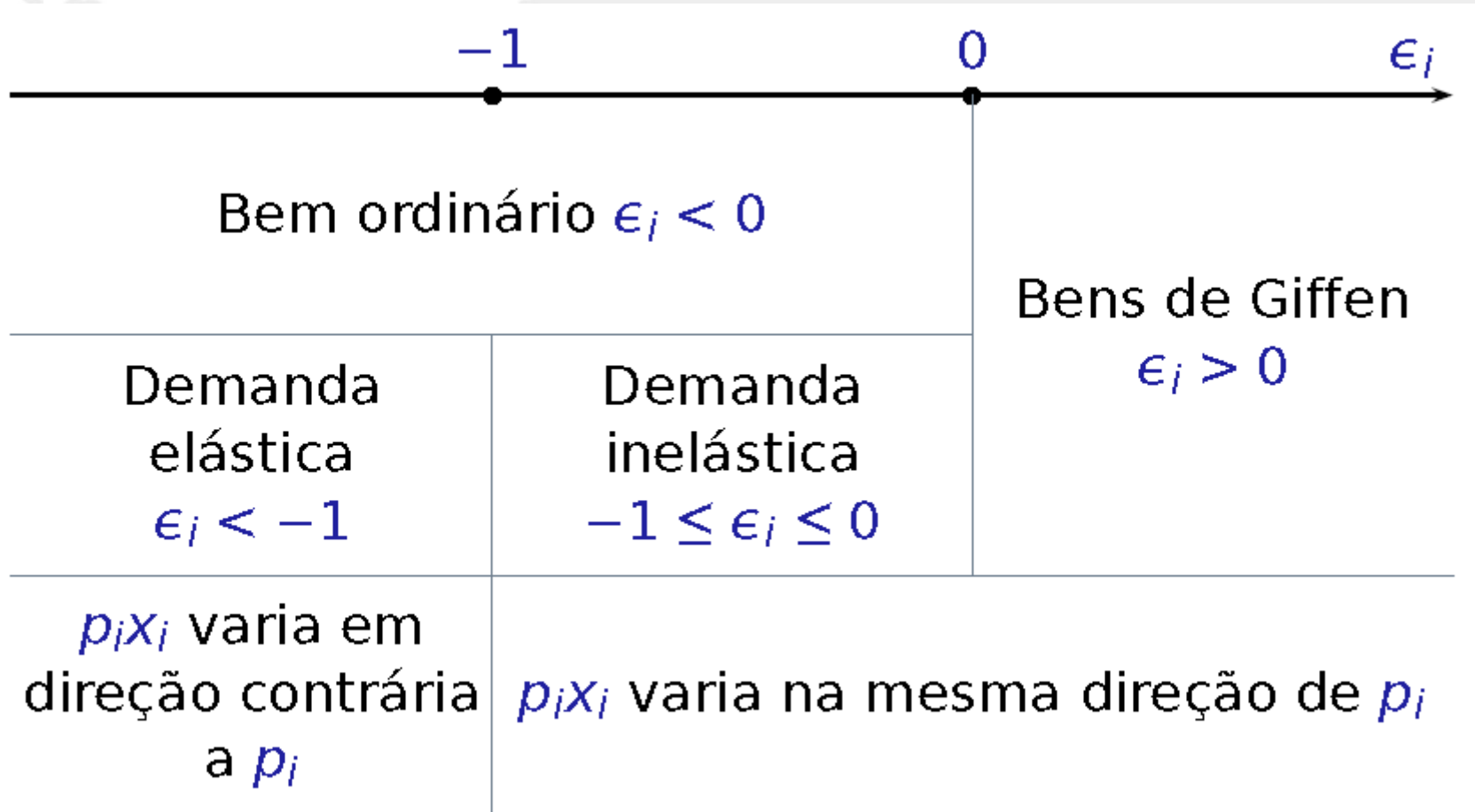
- *Elasticidade renda da demanda* – porcentagem de variação na quantidade demandada que resulta de um aumento de 1% na renda do consumidor.

$$E_I = \frac{\Delta Q / Q}{\Delta I / I} = \frac{I}{Q} \frac{\Delta Q}{\Delta I}$$

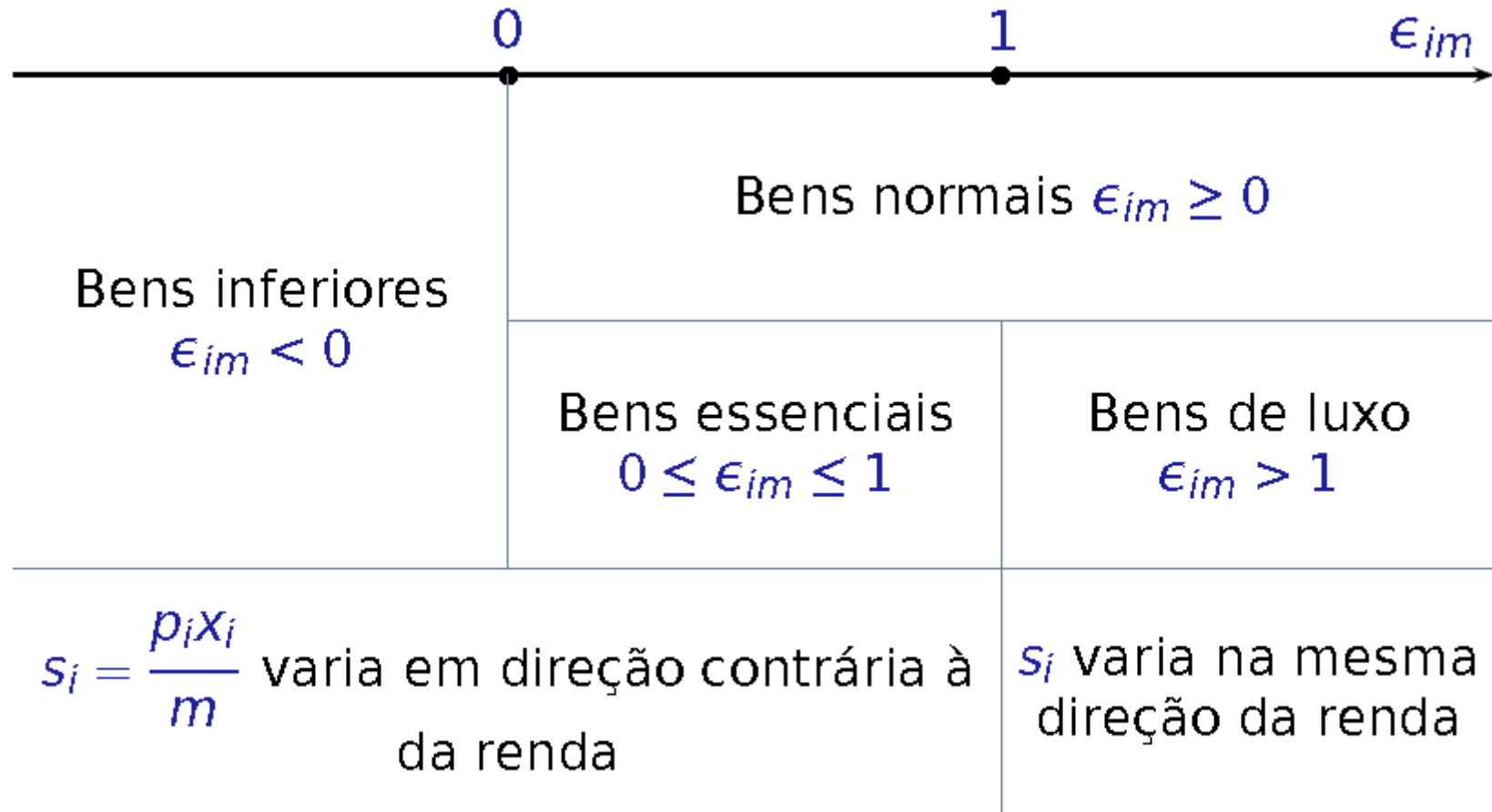
- *Elasticidade preço cruzada da demanda* – porcentagem de variação da quantidade demandada de uma mercadoria que resultará no aumento de 1% no preço de outra.

$$E_{Q_b P_m} = \frac{\Delta Q_b / Q_b}{\Delta P_m / P_m} = \frac{P_m}{Q_b} \frac{\Delta Q_b}{\Delta P_m}$$

Elasticidade Preço da Demanda



Elasticidade Renda da Demanda



Elasticidade Preço Cruzada da Demanda

$\epsilon_{ij} > 0$	Bem i é substituto do bem j
$\epsilon_{ij} = 0$	Bens i e j são independentes
$\epsilon_{ij} < 0$	Bem i é complemento do bem j



- **Elasticidade preço da oferta** – porcentagem de variação na quantidade ofertada de um bem que resulta de 1% de aumento em seu preço.
- *Elasticidade pontual da demanda* – Elasticidade preço em determinado ponto da curva de demanda.

$$E_p = \frac{\Delta Q / Q}{\Delta P / P} = \frac{P \Delta Q}{Q \Delta P}$$

- No caso de muitas mercadorias, a demanda é muito mais preço-elástica no longo do que no curto prazo.
- Uma das razões para isso é que as pessoas demoram para modificar os hábitos de consumo.
- Por outro lado, no caso de algumas mercadorias ocorre exatamente o contrário.
- Como tais bens são duráveis, o total de cada bem possuído pelos consumidores é grande em relação à sua produção anual.

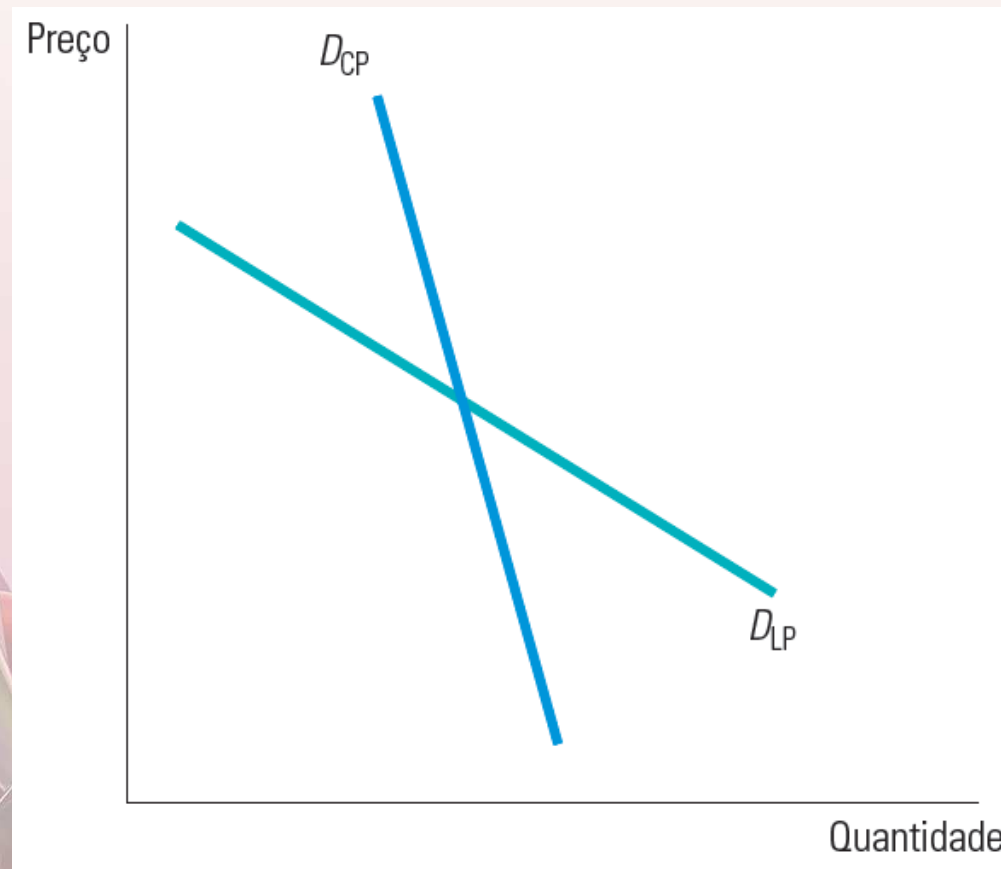
Elasticidades de curto prazo *versus* elasticidades de longo prazo

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- Gasolina: curvas de demanda no curto e no longo prazos.



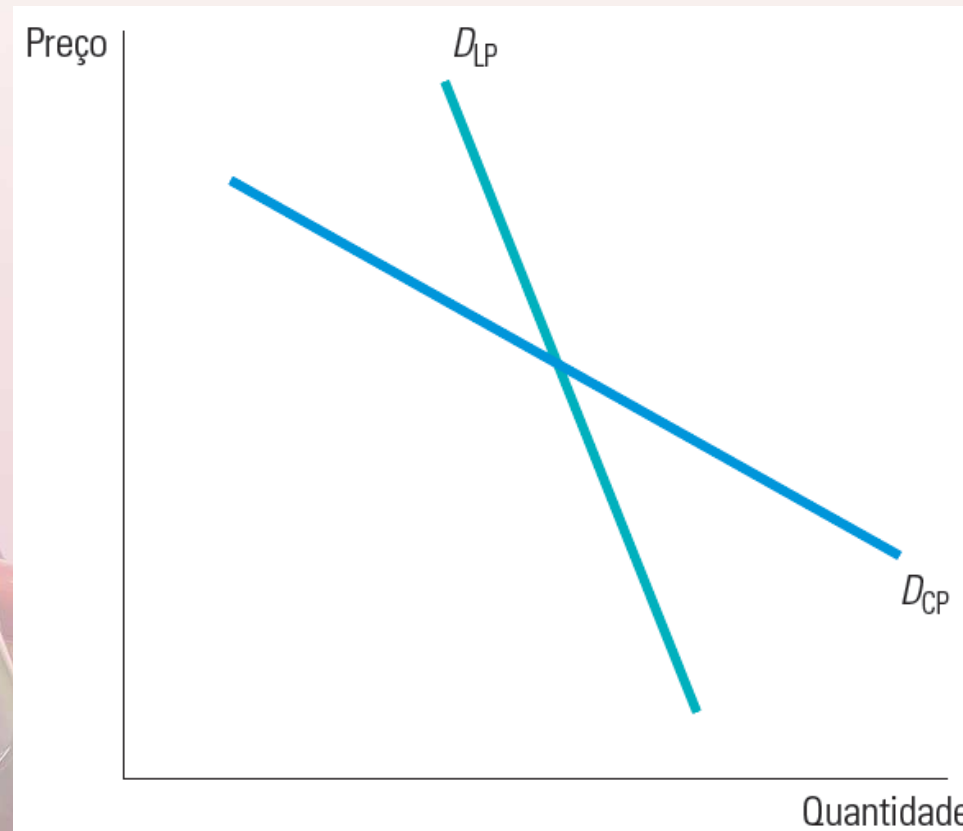
Elasticidades de curto prazo *versus* elasticidades de longo prazo

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- Automóveis: curvas de demanda no curto e no longo prazos.



Elasticidades de curto prazo *versus* elasticidades de longo prazo

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- As elasticidades renda também diferem no curto e no longo prazos.
- No caso da maior parte dos bens e serviços — alimentos, bebidas, combustíveis, entretenimento etc. —, a elasticidade renda da demanda é maior no longo prazo que no curto prazo.
- Com os bens duráveis ocorre o oposto.
- *Setores cíclicos* – setores em que as vendas tendem a acentuar mudanças cíclicas ocorridas no Produto Nacional Bruto (PNB) e na renda nacional.

Elasticidades de curto prazo *versus* elasticidades de longo prazo

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- As elasticidades da oferta também diferem no curto e no longo prazos.
- Para a maior parte dos produtos, a oferta no longo prazo é muito mais elástica ao preço do que a oferta no curto prazo.
- No caso de alguns bens e serviços, a oferta no curto prazo é completamente inelástica.
- A oferta de imóveis residenciais para locação na maior parte das cidades é um exemplo disso.

Elasticidades de curto prazo *versus* elasticidades de longo prazo

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck

Daniel Rubinfeld

- Para determinados bens, a oferta é mais elástica no curto do que no longo prazo.
- Tais bens são duráveis e podem ser reciclados para incrementar a oferta caso os preços sejam aumentados.
- Um exemplo é a oferta secundária de muitos metais: a oferta originada da sucata do metal, que costuma ser fundido e reprocessado.
- As figuras a seguir apresentam curvas de oferta no curto e no longo prazos para a produção de cobses primário e secundário.

Elasticidades de curto prazo *versus* elasticidades de longo prazo

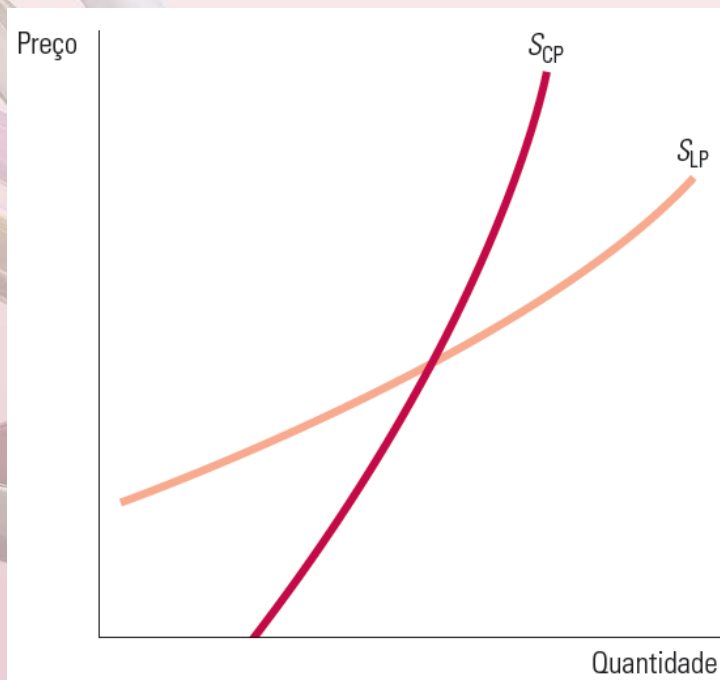
MICROECONOMIA

8ª edição

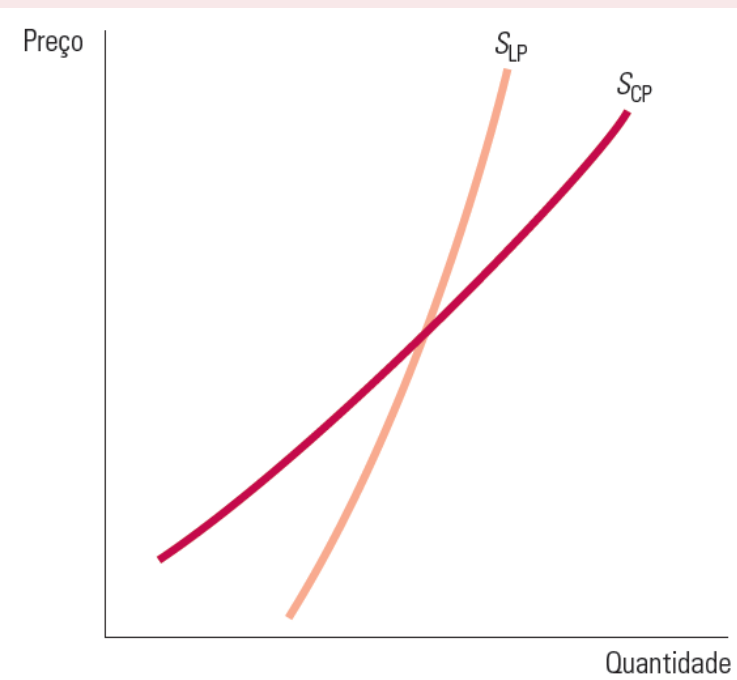
Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- Cobre: curvas de oferta no curto e no longo prazos.

Mercado primário



Mercado secundário



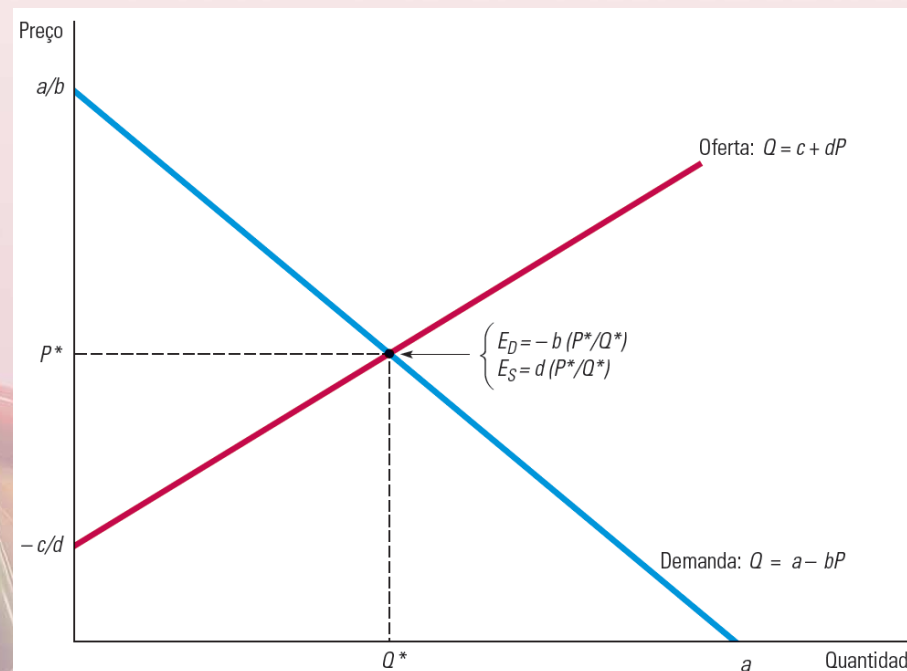
Compreendendo e prevendo os efeitos das modificações nas condições de mercado

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- Primeiro, é necessário aprender a “ajustar” curvas de oferta e de demanda lineares aos dados de mercado.
- Começaremos com as curvas lineares:



Compreendendo e prevendo os efeitos das modificações nas condições de mercado

MICROECONOMIA

8ª edição

Robert Pindyck
Daniel Rubinfeld

- Podemos expressar tais curvas algebricamente como:

$$\text{Demanda: } Q = a - bP$$

$$\text{Oferta: } Q = c + dP$$

- Nosso problema será escolher números para as constantes a , b , c e d .
- Primeira fase: lembre-se de que cada elasticidade preço, seja de oferta ou de demanda, pode ser expressa como

$$E = (P/Q)(\Delta Q/\Delta P)$$



Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

LES 101 - Introdução à Economia



USP

LES 101

**Introdução à Economia:
microeconomia**



Prof. João Martines Filho



16 e 19 / maio / 2017